

Marshall dissuadiu Truman de enviar um emissário especial a Moscou para conferenciar com Stalin

A iniciativa do presidente poderia ser interpretada como um sinal de fraqueza dos Estados Unidos

O secretário de Estado expôs na Casa Branca o estado atual dos problemas internacionais

WASHINGTON, 9 (AFP) — O presidente Truman e o general Marshall conferenciaram hoje por quase uma hora na Casa Branca, assistidos pelo seu secretário de Estado Lovett.

Marshall e Lovett foram a seguir para o Departamento de Estado e se recusaram a fazer quaisquer declarações à imprensa.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Informa-se que um dos argumentos que permitiram a Marshall impedir, na última hora, o presidente Truman de enviar um delegado especial para conferenciar com o Stalin foi o de que a iniciativa implicaria em desprestígio para a ONU.

Do mesmo modo, Marshall convenceu Truman de que o gesto poderia ser interpretado pela Rússia como um sinal de fraqueza dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Após conferenciar pela segunda vez, durante o dia de hoje, com o general George Marshall, secretário de Estado, o presidente Truman declarou à imprensa o seguinte:

«O general Marshall veio a Washington a meu pedido a fim de expor-me os progressos dos trabalhos dos diversos organismos das Nações Unidas em Paris. Exatidão, no longo tempo, com ele, hoje de manhã e à tarde conferenciamos novamente. Ele apresentou-me uma descrição pormenorizada do que se passa em Paris e em seguida discutimos as questões referentes à política futura a ser seguida pelo governo dos Estados Unidos, referente aos diversos problemas que se colocam atualmente.

No que diz respeito à situação publicada por um jornal da manhã, a respeito de uma eventual viagem do presidente da Corte Suprema a Moscou, eis o que existe: terça-feira última, no decorrer de uma comunicação com o general Mar-

Assumem caráter de insurreição os movimentos grevistas na França

Grave advertência de Henri Queuille — Violentos distúrbios em Nancy e outras cidades

PARIS, 9 (UP) — O primeiro ministro Henri Queuille declarou esta noite que a França recorre a todos os meios necessários para a sua defesa e a defesa da liberdade e do movimento grevista dirigido pelos comunistas, que está assumindo o caráter de uma insurreição.

Queuille dirigiu a palavra à nação, pelo rádio, para dizer entre outras coisas que o governo declara que não tolerará tais ameaças ao regime republicano, que está pronto a defender. Recorrerá a todos os meios necessários para pôr fim à agitação, que está tomando o caráter de uma insurreição.

Acrescentou o presidente do Conselho de Ministros que "hoje presenciámos distúrbios sociais provocados pelos planos políticos de certas pessoas. É inadmissível que a classe dos trabalhadores se oponha à generosa ajuda prestada pelos Estados Unidos e pretenda através da greve exercer intolerável pressão sobre a política exterior do país. É inadmissível que, no mesmo instante em que os representantes das nações estão reunidos em Paris, se veja a cabo tal ataque à autoridade nacional, transformando a França em cenário de agitações, incompatíveis com os esforços de todos para assegurar a paz mundial".

Henri Queuille, finalmente, exortou os operários franceses a "refletir e a ouvir somente a linguagem da razão".

PARIS, 9 (UP) — Os observadores políticos manifestaram a opinião de que os violentos distúrbios de Nancy e de outras cidades do leste da França, foram provocados pelas manifestações organizadas pelos comunistas para protestar contra os choques sangrentos verificados ontem em Merbach e Mischeville.

Os manifestantes tentaram se apoderar da estação de Nancy, de onde os grevistas haviam sido desalojados pela polícia. Quando os operários se aproximaram das bombas de gás lacrimogêneo, sendo ainda atacados pelos policiais a golpes de cassetetes.

Vários manifestantes ficaram feridos, bem como alguns policiais.

Finalmente, como os operários aumentassem em número, as autoridades pediram urgentes reforços, os quais conseguiram restabelecer a ordem.

Nas grandes estações ferroviárias de Paris e nos pontos importantes ao norte e leste da Capital, foram postados guardas móveis, a fim de impedir a eclosão de novos distúrbios.

A inesperada decisão de Queuille de chamar seus ministros, coincidiu com as versões de que a agitação dos operários obedecia a ordens diretas do Komintern de Moscou. Segundo os observadores, esta agitação seria parte da estratégia do Komintern contra o Plano Marshall, para impedir a reabilitação econômica da França. Dizem os observadores que os comunistas pretendem em uma situação como esta, na França, a fim de derrubar o governo e conquistar o poder.

PARIS, 9 (AFP) — Multiplicam-se os movimentos de greve nas ferrovias do leste da França. O trabalho foi paralisado em duas importantes estações de triagem nos subúrbios a leste de Paris.

Em consequência das greves os trens estão sendo desviados do seu percurso normal, sofrendo grandes atrasos. O movimento de trens e as últimas notícias assinalaram uma greve parcial nos depósitos.

PARIS, 9 (AFP) — Multiplicam-se os movimentos de greve nas ferrovias do leste da França. O trabalho foi paralisado em duas importantes estações de triagem nos subúrbios a leste de Paris.

Em consequência das greves os trens estão sendo desviados do seu percurso normal, sofrendo grandes atrasos. O movimento de trens e as últimas notícias assinalaram uma greve parcial nos depósitos.

PARIS, 9 (AFP) — Multiplicam-se os movimentos de greve nas ferrovias do leste da França. O trabalho foi paralisado em duas importantes estações de triagem nos subúrbios a leste de Paris.

Em consequência das greves os trens estão sendo desviados do seu percurso normal, sofrendo grandes atrasos. O movimento de trens e as últimas notícias assinalaram uma greve parcial nos depósitos.

PARIS, 9 (AFP) — Multiplicam-se os movimentos de greve nas ferrovias do leste da França. O trabalho foi paralisado em duas importantes estações de triagem nos subúrbios a leste de Paris.

Em consequência das greves os trens estão sendo desviados do seu percurso normal, sofrendo grandes atrasos. O movimento de trens e as últimas notícias assinalaram uma greve parcial nos depósitos.

PARIS, 9 (AFP) — Multiplicam-se os movimentos de greve nas ferrovias do leste da França. O trabalho foi paralisado em duas importantes estações de triagem nos subúrbios a leste de Paris.

Em consequência das greves os trens estão sendo desviados do seu percurso normal, sofrendo grandes atrasos. O movimento de trens e as últimas notícias assinalaram uma greve parcial nos depósitos.

PARIS, 9 (AFP) — Multiplicam-se os movimentos de greve nas ferrovias do leste da França. O trabalho foi paralisado em duas importantes estações de triagem nos subúrbios a leste de Paris.

Em consequência das greves os trens estão sendo desviados do seu percurso normal, sofrendo grandes atrasos. O movimento de trens e as últimas notícias assinalaram uma greve parcial nos depósitos.

PARIS, 9 (AFP) — Multiplicam-se os movimentos de greve nas ferrovias do leste da França. O trabalho foi paralisado em duas importantes estações de triagem nos subúrbios a leste de Paris.

Em consequência das greves os trens estão sendo desviados do seu percurso normal, sofrendo grandes atrasos. O movimento de trens e as últimas notícias assinalaram uma greve parcial nos depósitos.

"SÓ AS RESERVAS DE BOMBAS ATÔMICAS NORTE-AMERICANAS OFERECEM A SEGURANÇA DE EVITAR A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL"

Winston Churchill declara que os exércitos soviéticos na Europa são muito superiores aos de todas as nações européias reunidas

LONDROU, 9 (AFP) — O primeiro ministro britânico Winston Churchill, em um discurso pessimista pronunciado durante uma conferência do Partido Conservador, do qual é o dirigente nesta cidade.

Atacando os líderes soviéticos, denunciando a "progressiva agressividade e maldade do governo soviético e suas violações

da boa fé", Churchill advertiu que os Estados Unidos seriam culpados do "assassinato da liberdade humana e do suicídio" se concordassem em destruir as suas bombas atômicas na base de um acordo escrito.

Dissu Churchill: — "Espero que dispensem inteira consideração às minhas palavras. Nem sempre estive equivocado. Nada defende hoje a Europa atual de ser absolutamente subjugada pela tirania comunista mais do que as bombas atômicas que se acham em poder dos Estados Unidos". E prosseguiu: "For-

mula-se a seguinte pergunta: "Que ocorrerá quando a Rússia também tiver bombas atômicas e tenha acumulado grandes reservas delas? Pelo que sucede atualmente, podeis julgar o que acontecerá. Em lugar de uma bomba atômica dar uma sombra garantia de paz e liberdade, seria um método irrealizável de escravidão humana. Ninguém, em pleno gozo dos seus sentidos, poderá pensar que temos tempo ilimitado à nossa disposição. Devemos adotar uma medida

(Conclui na 4.ª página)

Partidários de De Gaulle tramavam um "complot" na África do Norte

Depuração nos quadros superiores do Exército

PARIS, 9 (AFP) — Anunciou-se um "complot" do Partido do general De Gaulle na África do Norte.

Em consequência desse "complot" o governo teria decidido fazer uma depuração nos quadros superiores do Exército e da administração, de modo a afastar os suspeitos de simpatias gaullistas.

PARIS, 9 (AFP) — O jornal "Franc Tireur" deu a entender que o governo possui as provas de um "complot" gaullista de grande envergadura, visando instalar um governo dissidente na África Francesa.

O movimento, segundo o jornal, conta com o apoio, inclusive, de generais do Exército francês.

PARIS, 9 (AFP) — Entre os jornais que revelaram o "complot" do Partido do general De Gaulle, descoberto na África do Norte, está o "Franc Tireur". De tendência "progressista" este jornal move tenaz campanha

contra o marxismo stalinista. A informação sobre o "complot" foi dada pelo jornal "L'Aurore", órgão moderado, de tendência gaullista, que afirmou: "O único 'complot' contra a República é fomentado pelos comunistas".

PARIS, 9 (AFP) — A proposta da Reforma divulgada pelo jornal "Franc Tireur", o jornal "L'Aurore" afirmou que seus boatos foram lançados para desacreditar o movimento do general De Gaulle na opinião francesa.

"Se há um 'complot' contra a República, frisa o editorialista desse jornal, 'é o organizado pelos comunistas'".

PARIS, 9 (AFP) — Declarou-se hoje nas altas esferas políticas desta Capital que não será publicado nenhum comunicado oficial relativo à descoberta de um "complot" de gaullistas na África do Norte e que foi divulgado pelo jornal "Franc Tireur".

Quando os representantes das nações ocidentais se mantiveram reservados e os representantes orientais indicaram durante as conversações de "antecâmara" uma renovada ansiedade para uma reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências, fontes latino-americanas acentuaram que há motivo para uma atitude otimista relativamente à conciliação, já tendo por base suas esperanças, os resultados das negociações levadas a efeito até agora.

Entretanto, essas fontes não subestimam as dificuldades que até aqui surgiram e mostraram-se cautelosas ao dizerem que os primeiros resultados dessas negociações provavelmente não serão conhecidos antes de meados da próxima semana, ou mesmo mais tarde.

PARIS, 9 (UP) — O delegado britânico junto às Nações Unidas, Sir Hartley Shawcross, ao se referir à proposta soviética de desarmamento mundial, qualificou-a de "embusteira" e propaganda das mais impróprias. Fundamentando as suas afirmativas, Shawcross declarou que "presentemente a União Soviética possui efetivos militares duas vezes maiores do que os que possuía antes da última conflagração".

PARIS, 9 (UP) — O Plano Ocidental para o controle da energia atômica foi aprovado hoje por grande maioria na Subcomissão das Nações Unidas, a despeito da grande resistência oferecida pelos soviéticos.

PARIS, 9 (UP) — O Plano Ocidental para o controle da energia atômica foi aprovado hoje por grande maioria na Subcomissão das Nações Unidas, a despeito da grande resistência oferecida pelos soviéticos.

PARIS, 9 (UP) — O Plano Ocidental para o controle da energia atômica foi aprovado hoje por grande maioria na Subcomissão das Nações Unidas, a despeito da grande resistência oferecida pelos soviéticos.

PARIS, 9 (UP) — O Plano Ocidental para o controle da energia atômica foi aprovado hoje por grande maioria na Subcomissão das Nações Unidas, a despeito da grande resistência oferecida pelos soviéticos.

PARIS, 9 (UP) — O Plano Ocidental para o controle da energia atômica foi aprovado hoje por grande maioria na Subcomissão das Nações Unidas, a despeito da grande resistência oferecida pelos soviéticos.

PARIS, 9 (UP) — O Plano Ocidental para o controle da energia atômica foi aprovado hoje por grande maioria na Subcomissão das Nações Unidas, a despeito da grande resistência oferecida pelos soviéticos.

PARIS, 9 (UP) — O Plano Ocidental para o controle da energia atômica foi aprovado hoje por grande maioria na Subcomissão das Nações Unidas, a despeito da grande resistência oferecida pelos soviéticos.

PARIS, 9 (UP) — O Plano Ocidental para o controle da energia atômica foi aprovado hoje por grande maioria na Subcomissão das Nações Unidas, a despeito da grande resistência oferecida pelos soviéticos.

ULTIMAS NOTÍCIAS

O PROCESSO CONTRA GRIZIANI
ROMA, 9 (AFP) — Será iniciado depois de amanhã, nesta Capital, perante um tribunal especial, o processo do marechal Griziani, ex-ministro da defesa nacional no governo neo-fascista criado por Mussolini no norte da Itália.

ATACAS DE GUERRILHEIROS GREGOS
ATENAS, 9 (AFP) — Os guerrilheiros atacaram na noite de 7 para 8 do corrente, a localidade de Argos, situada perto do porto de Nauplia, no Peloponeso Oriental. Conseguiram penetrar na cidade, onde dinamizaram uma usina.

ATENAS, 9 (AFP) — Os guerrilheiros atacaram na noite de 7 para 8 do corrente, a localidade de Argos, situada perto do porto de Nauplia, no Peloponeso Oriental. Conseguiram penetrar na cidade, onde dinamizaram uma usina.

ATENAS, 9 (AFP) — Os guerrilheiros atacaram na noite de 7 para 8 do corrente, a localidade de Argos, situada perto do porto de Nauplia, no Peloponeso Oriental. Conseguiram penetrar na cidade, onde dinamizaram uma usina.

ATENAS, 9 (AFP) — Os guerrilheiros atacaram na noite de 7 para 8 do corrente, a localidade de Argos, situada perto do porto de Nauplia, no Peloponeso Oriental. Conseguiram penetrar na cidade, onde dinamizaram uma usina.

ATENAS, 9 (AFP) — Os guerrilheiros atacaram na noite de 7 para 8 do corrente, a localidade de Argos, situada perto do porto de Nauplia, no Peloponeso Oriental. Conseguiram penetrar na cidade, onde dinamizaram uma usina.

ATENAS, 9 (AFP) — Os guerrilheiros atacaram na noite de 7 para 8 do corrente, a localidade de Argos, situada perto do porto de Nauplia, no Peloponeso Oriental. Conseguiram penetrar na cidade, onde dinamizaram uma usina.

ATENAS, 9 (AFP) — Os guerrilheiros atacaram na noite de 7 para 8 do corrente, a localidade de Argos, situada perto do porto de Nauplia, no Peloponeso Oriental. Conseguiram penetrar na cidade, onde dinamizaram uma usina.

ATENAS, 9 (AFP) — Os guerrilheiros atacaram na noite de 7 para 8 do corrente, a localidade de Argos, situada perto do porto de Nauplia, no Peloponeso Oriental. Conseguiram penetrar na cidade, onde dinamizaram uma usina.

ATENAS, 9 (AFP) — Os guerrilheiros atacaram na noite de 7 para 8 do corrente, a localidade de Argos, situada perto do porto de Nauplia, no Peloponeso Oriental. Conseguiram penetrar na cidade, onde dinamizaram uma usina.

ATENAS, 9 (AFP) — Os guerrilheiros atacaram na noite de 7 para 8 do corrente, a localidade de Argos, situada perto do porto de Nauplia, no Peloponeso Oriental. Conseguiram penetrar na cidade, onde dinamizaram uma usina.

FORAM 4 BILHÕES DE TONELADAS-QUILÔMETRO

Há quase trinta anos dirigida pelo Estado, aí está — mais que o portentoso presente — o prodigioso futuro da Sorocabana! Em 1947, cada quilômetro da sua rede imensa deu vasilha a quase quatro bilhões de toneladas-quilômetro, proporcionando trânsito a quase quinze milhões de trens-quilômetro, conduzindo mais de 260 mil quilos brutos por trem, com um peso útil progressivamente maior e mais bem remunerado!



DANDO UMA RENDA 22 VÊZES MAIOR

A Administração Estadual, elevando o tráfego da Sorocabana em ritmo médio de 6% de ano para ano, realizou um aumento de renda 22 vezes maior que a de 1919, já tendo ultrapassado os 550 milhões de cruzeiros. Tal é o brilhante resultado que permite oferecer serviços sempre melhores e juros excepcionais aos subscritores do empréstimo destinado a tornar a Sorocabana ainda mais pujante!

APÓLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnífico e sólido emprego de capital!

Folhas soltas do anedotário internacional

A "LIBERDADE DE IMPRENSA" NA CHECOSLOVÁQUIA
PRAGA — As delícias da vida por trás da Cortina de Ferro, desde que os comunistas se apoderaram do poder na Checoslováquia, em fevereiro último, são muito bem ilustradas pelo que aconteceu a Stanislav Budín. Trata-se de um jornalista que passou os anos da guerra em Nova York. Recentemente, Budín regressou à sua pátria, e há algumas semanas publicou um livro a respeito dos Estados Unidos. Escreveu tão objetivamente quanto lhe era possível, e, embora fosse comunista, fez algumas afirmações agradáveis sobre o país que o hospedara; na verdade, foi a ponto de classificar alguns líderes políticos do outro lado do Atlântico como "liberais".

Isto, de certo, foi uma verdadeira heresia. Os fiéis atiraram garrafas de vidro sobre a cabeça de Budín, e entre os mais violentos de seus detratores contava-se André Simon, diretor do "Rude Pravo", órgão do Partido Comunista checo, que, a propósito, publicou em 1940, nos Estados Unidos, um livro intitulado "J'accuse!" — uma cantiliana contra a corrupção nos altos círculos franceses. Simon escreveu que Budín cometera um erro colossal ao classificar qualquer líder político norte-americano como "liberal", e que a única classificação aprovada para todos os líderes políticos dos E.E.U.U. era "imperialista".

Acontece que o infeliz jornalista tem esposa e uma filha para sustentar. Se provocasse a hostilidade permanente dos comunistas, estaria morto, profissionalmente, embora ainda pudesse encontrar fôlego para outros trabalhos dignificantes. Assim, pouco tempo depois, num semanário comunista, Budín se retratou. Referindo-se à sua declaração sobre a existência de liberais nos Estados Unidos, o jornalista declarou que "veja agora como me equivoquei e cometi um erro indelével. Isto já jamais acontecerá novamente".

Evidentemente é assim que os comunistas checos interpretam a liberdade de imprensa.

Lamar Middleton

(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

APERTURAS DE UM ALEMAO EM NOVA YORK
NOVA YORK — O Departamento de Pessoas Desaparecidas da polícia local foi solicitado por um casal de alemães a procurar um anão desaparecido. O velho, refugiado de Munich, chegou a Nova York há algumas semanas, sem saber falar inglês. Manifestou entusiasmo de conhecer a famosa Times Square, que sua prelosa filha traduziu para ele como "Zeitplatz", indicando-lhe como devia chegar até lá. A polícia suspeita que o velho esteja ainda vagando pelo "subway", como alma perdida procurando noite e dia uma inexistente Zeitplatz.

IRONIA AUSTRIACA

VIENA — Recentemente, o chanceler austríaco Leopold Figl e o major-general T. J. W. Winterton, vice-governador militar britânico, encontraram-se num festival de carnaval realizado em Fellbach, na Caríntia. Depois dos discursos formais e observações outras formalidades, inclusive a troca de brindes, o oficial britânico desafiou o chanceler para o tiro-ao-alvo. O dr. Figl considerou-se um bom atirador e, evidentemente, o mesmo aconteceu ao general Winterton. Ambos se afastaram 50 metros e atiraram alternadamente. Mas cada vez que o chanceler atingia um dos círculos do alvo, o general aproximava-se cada vez mais da meta. Finalmente, atingiu a meta em cheio e ganhou a aposta. O chanceler aproximou-se do general Winterton para dar-lhe seus parabéns. Não pôde evitar a oportunidade, no entanto, para uma ironia contra a ocupação britânica. Vejo que tem a mão mais firme, general", observou ele. "Mas, os senhores comenham melhor do que os austríacos". "É verdade", declarou prontamente o general. "Mas os senhores bebem mais".

(Conclui na 4.ª página)

...mas querida, que conhecemos
...vendo, estamos vivendo ali

MOVIMENTO SINDICAL

Formulário contraproposta os industriais da madeira

Audiência, ontem, no
Perante o dr. Teófilo da Costa Monteiro, presidente em exercício do Tribunal Regional do Trabalho, realizou-se na manhã de ontem a primeira audiência do dissídio coletivo dos oficiais marceneiros de Santo André, para aumento de salário.

Pelo Sindicato dos Oficiais Marceneiros compareceram os advogados, a Cristiano Vaz, presidente; pelo Sindicato da Indústria do Móvel de madeira, junção, viu e vasou de São André, compareceu o advogado Araújo Almeida.

Em nome de algumas das firmas suscitadas no dissídio, esteve presente o advogado Castro Neves.

TRINTA DIAS DE PRAZO
O Sindicato patronal, representando as 37 firmas nasceras, pediu prazo de trinta dias.

Recurso dos tecelões de Sto. André contra várias decisões do T.R.T.

Deverá seguir para o Rio, na semana entrante, o recurso dos tecelões de Santo André, contra o ato do T. R. T. de São Paulo que mandou: a) excluir do reajustamento de salário as firmas Rhodiacta, Fabrica de Artes e Tecidos Indefiníveis e Fabrica Valério; b) determinou que o Molino Santista excluir do reajustamento todos os seus empregados que gozarem da vantagem de habitação na vila operária; c) condicionou o reajuste dado à assiduidade total e, por último d) mandou computar como parte já reajustada o prêmio de frequência.

O SINDICATO REPRESENTA TODA A CATEGORIA

No recurso para o Tribunal Superior do Trabalho, sustenta o órgão sindical dos tecelões de Santo André que o sindicato representa toda a categoria econômica e assim o que pleitear no presente processo de revisão de dissídio coletivo, abrangerá necessariamente, todas as firmas que foram parte no processo anterior, não se justificando a exclusão determinada pelo Tribunal de São Paulo.

CONTRA A COMPENSAÇÃO DO ALUGUEL

O Sindicato considera absurda e ilegal a decisão recorrida, na parte em que determinou que os empregados que estiverem, na data da decisão, gozando dos benefícios de habitação, ficarão excluídos do reajustamento, em face da compensação de um aluguel infimo.

Os argumentos do recurso são: residindo junto à fábrica, os operários não se afastam do serviço para refeições, repouso, etc., e com isto a maior bene-

Tribunal Regional — Prazo de 30 dias
R. T., ou homologação do acordo que venha a ser estabelecido entre as partes.
Assinala-se que os industriais madeireiros estão com muito boa vontade para com os seus empregados.

Sindicato dos comerciantes

Pagamento dos atrasados — Reclamações

Com relação ao pagamento dos atrasados aos comerciantes, relativos aos meses de junho, julho, agosto e setembro, em resultado do acordo estabelecido com os empregados, o Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo informou ao JORNAL DE NOTÍCIAS que tem se interessado pelas reclamações levadas ao seu conhecimento.

Várias firmas, depois da intervenção do SEC, providenciaram os cálculos para o referido pagamento, na próxima quinzena.

A secretaria e o departamento jurídico do Sindicato continuam à disposição de todos os interessados, sindicatizados ou não, atendendo pelo fone 6-5570.

Fundado ontem pelos servidores municipais o órgão representativo da numerosa classe

Finalidades da União dos Servidores Municipais — Declarações de um dos organizadores da novel entidade e de diversos funcionários — Será eleita na próxima quinta-feira a primeira diretoria

Realizou-se ontem, às 15 horas, à rua Onze de Agosto, 138, uma reunião de funcionários municipais, para tratar da fundação da União dos Servidores Públicos Municipais, cuja finalidade principal é a defesa dos interesses da classe, a criação de diversos departamentos de assistência e a colaboração ir-restrita com a administração pública. O número de funcionários municipais, atinge a cifra apreciável de 15.000 pessoas, as quais até ontem não contavam com um órgão que representasse efetivamente a classe.

É propósito dos organizadores da novel entidade manter assistência cultural, assistência médico-hospitalar e assistência jurídica. Da primeira o socio desfrutará logo que entrar para a entidade, da segunda após ter pago a terceira mensalidade e da última, depois de pagar a sexta mensalidade.

OS SINDICATOS DE SANTOS TELEGRAFARAM

A reivindicação encontrou a mais favorável acolhida no selo das entidades sindicais de Santos, onde se realizou animada reunião para debate sobre o assunto.

Viadas as apreciações de todos os aspectos, foi endereçado um telegrama ao presidente da República, insistindo em que o Ministério do Trabalho seja experimentando um nome das classes trabalhadoras.

BIBLIOTECA E DEPARTAMENTO RECREATIVO

Estão também na pauta do programa da sociedade a formação de uma biblioteca e de um departamento recreativo, que proporcionarão aos funcionários do Interior que tenham necessidade de vir à Capital, momentos de recreação. Terá ainda um departamento de informações para fornecer ao funcionário do Interior todas as informações de que necessite. Muito embora seja uma entidade do funcionalismo municipal não ficará adstrita a esses funcionários, aceitando, em seu seio, os funcionários estaduais que quiserem fazer parte.

DECLARAÇÕES DE UM DOS ORGANIZADORES
O sr. Pedro de Carvalho, secretário da Secretaria de

Semana da Criança

Promovida pela Cruzada Pró-Infância, terá início hoje a Semana da Criança, que será encerrada no próximo dia 17.

Amanhã, às 14 horas, distribuição dos prêmios do XVI Concurso do Hobus Infância, na sede da Cruzada Pró-Infância, à av. Brigadeiro Luís Antonio, 663.

Dia 12, às 8 horas, visita aos diversos jardins de Infância da Cruzada a começar pela sede.

Dia 13, às 14 horas, festa às crianças internadas no Pavilhão "Fernandinho Simonson" da Santa Casa.

Dia 14, às 20 horas, encerramento do XVII Curso de Puericultura e conferência do sr. Arnaldo Caldeiro Sandoval sobre "O meio médico hospitalar americano e canadense", na sede da Cruzada.

Dia 15, às 10 horas, festa no Cine Metro, com exibição de filmes educativos às crianças internadas nos asilos da Capital. Às 20 horas, na sede da Cruzada, sessão conjunta da Sociedade Paulista de Medicina e Higiene Escolar, Cruzada Pró-Infância, Associação de Educadores Sanitários e outras, focalizando o problema do escolar, falando nessa ocasião diversos oradores.

Dia 17, almoço às mães internadas na Casa Maternal.

Tabelado o preço dos ingressos para o espetáculo do dia 13 no Pacaembu

A medida foi tomada pela Comissão Municipal de Preços em ação conjunta com o prefeito municipal — 1.500 localidades, para a ópera "La Bohème", serão vendidas a 40, 25 e 15 cruzeiros, respectivamente

Verdadeira celeuma levantou-se em torno do espetáculo de ópera que será levado a efeito, na próxima quarta-feira, no Ginásio do Pacaembu, encerrando as festividades comemorativas do 60.º aniversário do início da imigração italiana para o Brasil, cujo eco teve ampla repercussão no recinto da Câmara Municipal, em face de ter sido anunciada a apresentação de um espetáculo lírico-popular, com a representação de "La Bohème", tendo como protagonistas, Benjamin Ogilvi e Ana Parnova, sob a regência do maestro Fodorso Guarnieri, a preços de Cr\$ 120,00, 60,00 e 20,00, respectivamente, preços esses que foram considerados não acessíveis ao grande público pela Comissão Municipal de Preços.

Após o que ocorreu no prefeito Milton Improbato, na tarde de ontem, solicitando fosse suscitada a venda dos ingressos até que aquele organismo se pronunciasse definitivamente sobre o assunto.

REUNIAO NO GABINETE DO PREFEITO
Para tratar do assunto suscitado pela Comissão Municipal de Preços, estiveram reunidos, sob a presidência do prefeito Milton Improbato, os srs. Frederico de Azevedo Antunes, Paulo Fradique Santana e os vereadores André Nunes Junior e Ernando Marchetti, às 11 horas de ontem no salão nobre do Palácio Prates.

A ideia inicial era de que os preços deveriam ser reduzidos, para Cr\$ 120,00, 60,00, 40,00 e 20,00, respectivamente, para as localidades e numeradas.

REUNIAO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS
Enquanto se realizava a reunião no gabinete do prefeito, simultaneamente, a C.M.P., sob a presidência do sr. Pedro Brásil Bandecchi e com a presença dos srs. Janio Quadros e Muriilo Ribeiro, discutiam a matéria, que estava sendo objeto de portaria que fixava preços para os ingressos, em base acessível à bolsa do público.

A essa altura, chegava a sede da Comissão Municipal de Preços o prefeito Milton Improbato, que se fazia acompanhar dos srs. Frederico de Azevedo Antunes, Paulo Fradique Santana, vereador Ernando Marchetti e o sr. Luis Peixoto, organizador do espetáculo no Pacaembu.

Após os comentários havidos, as portas fechadas, deliberou-se que 50 por cento dos locais, isto é, 1.500 cadeiras,

mento termos as mãos elevadas para fazer uma reivindicação, se ela for necessária, baseada em documentos e assim auxiliando as poderosas forças que se desenvolveram no meio de solução narrando a verdadeira situação do funcionário municipal.

BASE SOLIDA

«Muitas vezes fizemos reivindicações, porém, sem uma base sólida, sem saber realmente a situação de necessidade, coisa só possível de conhecer através de estatísticas, como a que pretendemos ter pronta dentro de 30 dias. Os 15.000 funcionários que fazem parte da Prefeitura da Capital dão todo o apoio que precisamos para levar a efeito a iniciativa. Temos a satisfação de já ter recebido congratulações e apoio de grande número delas e em ser pretendemos dizemos que 90% dos funcionários da Municipalidade de São Paulo virão cerrar fileira ao nosso lado».

IMPRESSÕES DE ALGUNS FUNCIONÁRIOS

Após registrar as declarações de um dos organizadores da associação procuramos colher entre os presentes, algumas impressões a respeito do empreendimento. O funcionário Bady A. Haddad, assim se manifestou:

«Temos como finalidade cooperar com os poderes públicos de todos os modos possíveis. Acho ser oportunistamente a criação da União dos Servidores Municipais, entidade que tem por finalidade a lacuna da há muito existente em nosso meio».

O sr. Alvaro Donel Dias, assim se expressou:

«Achamos muito interessante a ideia que hoje se concretiza na fundação da nossa entidade, pois, não linhamos ainda um órgão representativo. Sinto-me no dever de congratular-me com aqueles que chamaram a si o encargo de organizar a entidade, hoje fundada».

A srta. Elza Pereira, da Secretaria de Obras, apoiou incondicionalmente a fundação da União dos Servidores Municipais, entidade que tem por finalidade a lacuna da há muito existente em nosso meio».

O sr. Alvaro Donel Dias, assim se expressou:

«Achamos muito interessante a ideia que hoje se concretiza na fundação da nossa entidade, pois, não linhamos ainda um órgão representativo. Sinto-me no dever de congratular-me com aqueles que chamaram a si o encargo de organizar a entidade, hoje fundada».

A srta. Elza Pereira, da Secretaria de Obras, apoiou incondicionalmente a fundação da União dos Servidores Municipais, entidade que tem por finalidade a lacuna da há muito existente em nosso meio».

O sr. Alvaro Donel Dias, assim se expressou:

«Achamos muito interessante a ideia que hoje se concretiza na fundação da nossa entidade, pois, não linhamos ainda um órgão representativo. Sinto-me no dever de congratular-me com aqueles que chamaram a si o encargo de organizar a entidade, hoje fundada».

A srta. Elza Pereira, da Secretaria de Obras, apoiou incondicionalmente a fundação da União dos Servidores Municipais, entidade que tem por finalidade a lacuna da há muito existente em nosso meio».

O sr. Alvaro Donel Dias, assim se expressou:

«Achamos muito interessante a ideia que hoje se concretiza na fundação da nossa entidade, pois, não linhamos ainda um órgão representativo. Sinto-me no dever de congratular-me com aqueles que chamaram a si o encargo de organizar a entidade, hoje fundada».

A srta. Elza Pereira, da Secretaria de Obras, apoiou incondicionalmente a fundação da União dos Servidores Municipais, entidade que tem por finalidade a lacuna da há muito existente em nosso meio».

O sr. Alvaro Donel Dias, assim se expressou:

«Achamos muito interessante a ideia que hoje se concretiza na fundação da nossa entidade, pois, não linhamos ainda um órgão representativo. Sinto-me no dever de congratular-me com aqueles que chamaram a si o encargo de organizar a entidade, hoje fundada».

A srta. Elza Pereira, da Secretaria de Obras, apoiou incondicionalmente a fundação da União dos Servidores Municipais, entidade que tem por finalidade a lacuna da há muito existente em nosso meio».

O sr. Alvaro Donel Dias, assim se expressou:

«Achamos muito interessante a ideia que hoje se concretiza na fundação da nossa entidade, pois, não linhamos ainda um órgão representativo. Sinto-me no dever de congratular-me com aqueles que chamaram a si o encargo de organizar a entidade, hoje fundada».

A srta. Elza Pereira, da Secretaria de Obras, apoiou incondicionalmente a fundação da União dos Servidores Municipais, entidade que tem por finalidade a lacuna da há muito existente em nosso meio».

O sr. Alvaro Donel Dias, assim se expressou:

«Achamos muito interessante a ideia que hoje se concretiza na fundação da nossa entidade, pois, não linhamos ainda um órgão representativo. Sinto-me no dever de congratular-me com aqueles que chamaram a si o encargo de organizar a entidade, hoje fundada».

A srta. Elza Pereira, da Secretaria de Obras, apoiou incondicionalmente a fundação da União dos Servidores Municipais, entidade que tem por finalidade a lacuna da há muito existente em nosso meio».

O sr. Alvaro Donel Dias, assim se expressou:

«Achamos muito interessante a ideia que hoje se concretiza na fundação da nossa entidade, pois, não linhamos ainda um órgão representativo. Sinto-me no dever de congratular-me com aqueles que chamaram a si o encargo de organizar a entidade, hoje fundada».

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA — XXVII —

«Judaísmo-Comunismo-Capitalismo, entrelaçados para o mal»

A influência hebraica na história da humanidade, desde o tempo de Adão, sobre o governo e as organizações políticas mundiais, não admite mais contestação, pois já é de domínio público, que todas as revoluções e guerras deflagradas, foram fomentadas por elementos judaicos que procuram controlar todos os negócios do mundo e subjugar as nações à sua vontade, por todos os meios ao seu alcance, de forma que, por indole e princípio secular, firmaram-se como fermentos de todas as desgraças da humanidade.

PORTARIA DA C.M.P.
É a seguinte a portaria da C.M.P., cujo visto foi apostado no original pelo sr. Luis Peixoto, organizador do espetáculo:

«A Comissão Municipal de Preços, considerando que o espetáculo lírico que se realizará no próximo dia 13 de outubro de 1948 no Estádio Municipal objetiva comemorar o 60.º aniversário da imigração italiana, com apresentação no povo de cantores de nomeada internacional, em festividade de indiscutível valor educativo; representando, por outro lado justa homenagem aos filhos daquela nacionalidade, que tanto contribuíram para o nosso progresso;

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA — XXVII —

«Judaísmo-Comunismo-Capitalismo, entrelaçados para o mal»

A influência hebraica na história da humanidade, desde o tempo de Adão, sobre o governo e as organizações políticas mundiais, não admite mais contestação, pois já é de domínio público, que todas as revoluções e guerras deflagradas, foram fomentadas por elementos judaicos que procuram controlar todos os negócios do mundo e subjugar as nações à sua vontade, por todos os meios ao seu alcance, de forma que, por indole e princípio secular, firmaram-se como fermentos de todas as desgraças da humanidade.

PORTARIA DA C.M.P.
É a seguinte a portaria da C.M.P., cujo visto foi apostado no original pelo sr. Luis Peixoto, organizador do espetáculo:

«A Comissão Municipal de Preços, considerando que o espetáculo lírico que se realizará no próximo dia 13 de outubro de 1948 no Estádio Municipal objetiva comemorar o 60.º aniversário da imigração italiana, com apresentação no povo de cantores de nomeada internacional, em festividade de indiscutível valor educativo; representando, por outro lado justa homenagem aos filhos daquela nacionalidade, que tanto contribuíram para o nosso progresso;

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

Considerando que, esta Comissão tomou conhecimento do programa de comemoração, e dos respectivos preços, na data de ontem, sem possibilidade de examinar, em pormenores, os elementos e condições que respaldam as despesas com a realização do dito espetáculo;

Considerando que, não obstante o seu dever procurar por todos os meios a defesa dos interesses populares, com a fixação de preços acessíveis para os ingressos em espetáculos dessa natureza, pois que só assim possibilitará à multidão audiente e o comparecimento aos mesmos;

Considerando que, por força do exposto, falta-lhe tempo local, isto é, 1.500 cadeiras,

TELÓ INTERIOR

Iluminação de Taquaritinga

Não é de hoje que a população moradora da cidade de Taquaritinga vem reclamando, e o próprio aspecto da cidade está indicando, que Taquaritinga merece, uma iluminação mais eficiente para as suas vias públicas. Esta iluminação já por demais batida em todos os meios daquela cidade que vem alcançando vertiginosamente um progresso digno de destaque.

Sobre o assunto, digno é de se ressaltar também o papel que a imprensa daquela cidade vem desempenhando. Por meio de comentários e opiniões, objetivando mesmo essa grande falta, que já marca o aspecto da Taquaritinga, a imprensa taquaritinguense se fez portadora até o presente, de uma grande ansiedade dos moradores daquela região paulista, que tanto tem em Taquaritinga, que eram iluminadas com lâmpadas de sessenta "watts" somente. Por aí, pode-se deduzir a que claridade estavam sujeitos inumeráveis locais daquela cidade.

Agora, enfim, parece que a iluminação de Taquaritinga vai melhorar em cinquenta por cento, porque, neste sentido, e objetivando satisfazer a tão velha ansiedade dos taquaritinguenses, o chefe do Executivo daquela cidade solicitou da Câmara Municipal um suficiente reforço para a verba já consignada para o orçamento do próximo ano, para aumentar a iluminação da cidade em vários locais.

Uma vez conseguido isso, a iluminação de Taquaritinga será aumentada justamente de cinquenta por cento, como dissemos acima, porque os locais onde funcionam lâmpadas de 100 "watts" passarão a ter 150 e, assim, sucessivamente.

SANTOS

Mortos em consequência de violento choque entre o bonde e o caminhão

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Foi de uma impressionante e de um sinistro acidente ocorrido hoje pela manhã nesta cidade, quando um bonde colidiu violentamente com um caminhão, que veio em sentido contrário. Tão forte foi o choque, que o veículo foi lançado no ar, vindo a cair sobre o bonde, resultando na morte de dois homens e ferimentos graves em outros dois. O caminhão vinha em sentido contrário ao bonde, vindo de fora da cidade, quando se aproximou do bonde, quando o bonde, de repente, se virou para a esquerda, vindo a colidir com o caminhão, vindo a lançá-lo no ar, vindo a cair sobre o bonde, resultando na morte de dois homens e ferimentos graves em outros dois. O caminhão vinha em sentido contrário ao bonde, vindo de fora da cidade, quando se aproximou do bonde, quando o bonde, de repente, se virou para a esquerda, vindo a colidir com o caminhão, vindo a lançá-lo no ar, vindo a cair sobre o bonde, resultando na morte de dois homens e ferimentos graves em outros dois.

CONTRABANDO APROVEITA O BOM DIA DE GUATEMALA. Em diligência efetuada hoje a bordo do vapor "Lode Guatemala", o guarda-mor da Alfândega de Santos, sr. Calmon de Brito, acompanhado de dois agentes, sr. Ribeiro, Genário B. e sr. Evangelista, conseguiu apreender um valioso lote de cigarros, de marca "Lode Guatemala", com valor total calculado em 10 mil cruzeiros. O lote consistia de 10 mil cigarros, de marca "Lode Guatemala", com valor total calculado em 10 mil cruzeiros. O lote consistia de 10 mil cigarros, de marca "Lode Guatemala", com valor total calculado em 10 mil cruzeiros.

Eleito o representante campeiro ao Congresso Estadual do Petróleo

CAMPINAS, 8 (Da sucursal) — Haveriam reunidos ontem, às 20 horas, na sede da Associação Campesina de Defesa do Petróleo, os membros do Centro Municipal de Estudos e Defesa do Petróleo, sendo debatidos assuntos referentes ao programa de atividades desse núcleo dentro da campanha. Entre os assuntos tratados, foi a eleição do representante de Campinas ao Congresso Estadual do Petróleo, que se realizará em São Paulo, no dia 15 de outubro.

União Social — Hoje, sr. Mario Meuser, gerente da Companhia Telefônica nesta cidade e membro do Conselho de Administração da Companhia de Telefônias, fez uma palestra sobre a importância da energia elétrica para o desenvolvimento da cidade. O palestrante destacou a necessidade de investimentos em infraestrutura elétrica para garantir o crescimento econômico e social da região.

Semana de Pediatra — Em comemoração à Semana da Criança, a Sociedade de Pediatra e Cirurgia de Campinas fará realizar esta mês a Semana de Pediatra. Para tal, foram convocados o sr. José Rosenberg, médico-chefe e livre docente do Instituto Clemente Ferreira, e o prof. Pedro de Alcantara, professor de pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina, para que venham pronunciar conferências em seu auditório na Escola Normal "Carlos Gomes".

Iniciadas as atividades do Centro de Debates Rui Barbosa, de Piracicaba

PIRACICABA, 8 (Da sucursal) — Iniciaram-se, ontem, às 20 horas, no Teatro São João, as atividades do Centro de Debates Rui Barbosa, de Piracicaba. O evento foi presidido pelo sr. João de Deus, presidente do Centro de Debates. O primeiro debate foi sobre o tema "A responsabilidade social da indústria", com participação de vários especialistas da área.

Reunião de ordem pública — A reunião de ordem pública, realizada ontem, teve como pauta a discussão sobre a situação da cidade e as medidas necessárias para melhorá-la. O sr. João de Deus, presidente do Centro de Debates, destacou a importância da participação da população nas decisões que afetam a comunidade.

GATURAMO

O ELETRICISTA RECEBE TITULO DE ELETRICISTA. O sr. Gaturamo, conhecido por suas habilidades técnicas e dedicação ao trabalho, recebeu oficialmente o título de eletricista. Este reconhecimento é fruto de sua longa experiência e dos cursos realizados para atualização profissional.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVY YORK

NOVA YORK, 9 (UP) — O mercado de valores reagiu levemente ante a advertência de Winston Churchill sobre a "cruel proximidade" da Terceira Guerra Mundial. Os corretores assistiram à curta sessão de duas horas, e interpretaram as palavras de Churchill, pronunciadas na Convenção do Partido Conservador em Gales, como a cristalização de várias outras advertências feitas nas últimas semanas.

O SENTIDO IDEOLÓGICO DAS MANIFESTAÇÕES PSÍQUICAS

Estão se generalizando de um tempo a esta parte, em São Paulo, as sessões de efeitos físicos e materializados. Centenas, mesmo milhares, de pessoas, mentalmente, assistem a essas sessões e se interessam, diante da evidência dos fatos, das possibilidades dos espíritos, no que refere à comunicação com os encarnados e da verdade, hoje indiscutivelmente, de que a vida não termina no túmulo. Como o afirmam Kate King e William Crookes, o grande cientista, manifestam-se os espíritos para dar aos homens o testemunho da vida no além e da existência do mundo espiritual, que muitos negam. Uma innumerable lista de sábios e cientistas, nos últimos anos, desde os memórias impressos, desde os estudos de curiosos e até os estudos de pesquisadores, têm demonstrado a existência de fenômenos psíquicos, que não podem ser explicados pela ciência atual.

União Social Espírita — Comunicamos ao sr. 74 — O Conselho Espírita Centro Sulino, em representação dos Estados do norte do país, está instalado na Capital de São Paulo, a 31 de corrente, e a 3 de novembro, estando reservados os dias 4 e 5 para visitas às instituições espíritas.

Farmácias de plantão

1.087: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.088: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.089: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.090: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.091: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.092: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.093: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.094: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.095: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.096: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.097: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.098: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.099: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.100: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.101: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.102: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.103: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.104: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.105: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.106: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.107: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.108: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.109: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.110: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.111: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.112: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.113: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.114: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.115: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.116: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.117: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.118: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.119: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.120: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.121: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.122: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.123: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.124: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.125: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.126: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.127: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.128: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.129: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.130: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.131: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.132: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.133: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.134: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.135: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.136: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.137: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.138: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.139: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.140: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.141: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.142: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.143: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.144: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.145: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.146: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.147: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.148: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.149: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.150: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.151: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.152: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.153: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.154: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.155: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.156: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.157: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.158: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.159: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.160: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.161: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.162: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.163: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.164: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.165: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.166: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.167: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.168: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.169: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.170: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.171: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.172: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.173: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.174: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.175: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.176: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.177: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.178: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.179: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.180: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.181: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.182: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.183: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.184: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.185: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.186: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.187: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.188: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.189: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.190: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.191: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.192: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.193: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.194: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.195: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.196: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.197: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.198: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.199: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.200: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.201: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.202: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.203: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.204: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.205: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.206: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.207: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.208: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.209: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.210: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.211: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.212: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.213: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.214: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.215: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.216: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.217: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.218: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.219: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.220: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.221: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.222: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.223: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.224: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.225: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.226: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.227: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.228: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.229: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.230: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.231: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.232: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.233: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.234: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.235: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.236: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.237: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.238: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.239: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.240: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.241: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.242: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.243: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.244: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.245: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.246: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.247: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.248: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.249: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.250: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.251: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.252: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.253: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.254: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.255: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.256: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.257: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.258: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.259: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.260: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.261: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.262: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.263: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.264: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.265: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.266: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.267: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.268: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.269: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.270: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.271: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.272: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.273: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.274: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.275: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.276: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.277: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.278: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.279: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.280: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.281: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.282: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.283: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.284: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.285: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.286: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.287: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.288: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.289: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.290: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.291: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.292: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.293: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.294: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.295: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.296: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.297: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.298: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.299: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.300: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.301: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.302: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.303: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.304: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.305: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.306: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.307: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.308: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.309: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.310: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.311: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.312: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.313: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.314: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.315: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.316: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.317: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.318: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.319: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.320: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.321: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.322: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.323: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.324: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.325: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.326: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.327: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.328: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.329: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.330: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.331: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.332: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.333: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.334: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.335: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.336: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.337: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.338: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.339: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.340: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.341: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.342: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.343: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.344: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.345: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.346: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.347: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.348: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.349: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.350: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.351: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.352: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.353: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.354: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.355: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.356: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.357: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.358: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.359: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.360: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.361: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.362: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.363: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.364: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.365: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.366: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.367: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.368: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.369: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.370: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.371: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.372: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.373: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.374: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.375: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.376: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.377: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.378: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.379: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.380: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.381: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.382: Drogaria, avenida Guilherme de Almeida, 111; Sousa, rua Graciosa, 111; 1.383:

TEMPO E ESPAÇO

MOSCOU E OS ESCRITORES

No Congresso de Escritores em prol da Paz, recentemente realizado na Polónia, o romancista soviético Fyodor disse: "Se os escritores se utilizassem de máquinas de escrever e se as hienas tirassem canetas-tinteiro, eles escreveriam o que esses homens escrevem".

"Esses homens" são apenas o genial poeta T. S. Eliot, o grande teólogo Eugene O'Neil e o romancista John dos Passos. No Congresso de Filadélfia, que se reuniu em Praga, não há muito, um pensador stalinista padrão 5-11, deu a tese de que fora do marxismo não há salvação, de que o existencialismo satânico e apenas a outra face do fascismo e de que quem não está com os bolcheviques é anticomunista.

Agora, notícias procedentes de Berlim informam que as autoridades russas proibiram a circulação das obras de Bernard Shaw e Upton Sinclair na área alemã que dominam. Trata-se de um expurgo "visando eliminar toda e qualquer literatura britânica ou norte-americana que tenha tendências fascistas ou falte a sua propaganda".

Eliot, O'Neil, John dos Passos, Shaw, Sinclair, Gide, Lin Yutang, Bertrand Russell estão, entre outros, na lista negra do marechalismo Stalin. Os que não desejarem o apoio de fascistas, nem os xingos dos imbecis e idiotas — que Ilya Ehrenburg velou para prodigamente no Congresso de Wrocław — estão impedidos de aceitar a literatura dos aliados, alguns deles apontados pela unanimidade da crítica mundial como as mais marcantes personalidades das letras e da cultura contemporâneas.

O fabiano Shaw, o panfletário anticapitalista Upton Sinclair, o socialista John dos Passos, são, no pensar de Moscou, instrumentos da propiedade, estão vendidos, puseram-se ao serviço da brutalidade. Não importa aos "vermelhos" todo o passado desses escritores. Não rezando eles pela cartilha da "linha justa", ficam do outro lado. "Quem não está comigo, está contra mim", Eliot, O'Neil, Gide, Lin Yutang e Bertrand Russell, que jamais puseram com o fascismo, que nunca procuram a simpatia dos nazistas — com os quais a Rússia teve um escandaloso "acordo" — provavelmente por incapacidade dialética — são hoje, para os beatos irreflexivos, intrinsecamente e intolerantes da religião extrema, criaturas desprezíveis, comparáveis às hienas e aos chacais.

Bem razão tem John dos Passos ao afirmar que os russos se julgam "os únicos que estão certos" e de declarar: "Não, entretanto, consideramos a esquerda, hoje em dia, dada a influência russa em grande parte, com uma visão que não é a da cultura. Somos, francamente, antiditatoriais."

RUI BARBOSA

Correspondendo ao volume XXV-1888, tomo I, prefácio de Américo Jacobina Lacombe, temos agora mais uma publicação oficial das Obras Completas de Rui Barbosa. Abrange o período que vai do outubro de 1898 a março de 1901. Talvez se encontre aqui o mais rico e mais interessante dos seus trabalhos. O serviço do prefácio e revisor não é só inteligente; é igualmente claro, seguro, consciente, absolutamente correto. Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa, ainda uma vez prova a sua devoção à memória do grande e glorioso mestre e guia da democracia brasileira. "A Imprensa" foi o jornal que contou, nessa fase, com a direção e a assistência de Rui. É a época agitada das suas campanhas heróicas, a época dos Campos Sales, recusando-lhe o apoio que o mesmo a cada passo lhe solicitava como velho amigo, companheiro da propaganda republicana e do ministério do governo provisório de 1889, apoio que Campos Sales tanto descreveu e denunciou, até a guerra que Rui fosse o nosso ministro em Washington.

UM GAUCHO LÍRICO

São de José Luís do Rego estas expressões: "Mário Quintana é um gaúcho lírico. Não é um gaúcho heróico como o meu avô Manoelito de Ornelas". "Sapato Florido" é um livro de Quintana, todo cheio de palavras ternas, de um certo cinismo camarário, de um péssimo olhar sobre a vida. É o mesmo que de fala: "Que imaginação depravada têm as orquídeas! A sua contemplação escandaliza e fascina. Vivem procurando e criando infelizes coloridos e estranhas formas, combinações infelizes, como quem procura uma voluptuosa nova, um sexo novo".

SAMUEL PUTNAM

A propósito do artigo em que Viana Moog lembrou os serviços prestados ao Brasil pelo escritor norte-americano Samuel Putnam, que traduziu para o inglês, "Os Serões", "Casa Grande e Senzala" e "Terra do Sem Fim", o sr. Guilherme de Figueiredo escreveu uma crônica cheia de verdade, que termina assim: "Daqui a muitos anos, Samuel Putnam terá seu nome numa rua de subúrbio como Spix e Martius, ou num beco, como Debrét".

LIVROS PARA LER

(Conclusão da página anterior) nutrologia. Um exemplo dessa nova orientação e colaboração está contida no livro "Voz e Alimentação", escrito pelo Dr. Lowell S. Salling, diretor de clínica psiquiátrica no Hecroder's Court, de Detroit, e pela Dra. Mary Anne S. Ferraro, diretora da clínica do St. Vincent's Hospital, de New York, há pouco publicado pela Livraria José Olympio Editora em tradução do Dr. Aluisio Barqueza ("Coleção de Obras Educativas"). Estudando os problemas psicológicos relacionados com a alimentação, os autores mostram a influência que podem ter sobre o comportamento psicológico, da criança ou do adulto, os regimes alimentares, bem como os tabus, as aversões, do paladar, os hábitos arraigados e todo o conjunto de fatores psicológicos que atuam na dieta nutricional. Alguns capítulos da obra: O simbolismo do apetite. A determinação dos hábitos alimentares. Aversões do paladar. Os problemas alimentares da criança. Regras para a alimentação adequada da criança. A significação dietética das doenças mentais. Superalimentação. A influência da moda na alimentação. O almoço escolar. As dietas das crianças, etc.

LITERATURA INFANTIL. A literatura infantil do outono transformou-se, nos dias que correm, em verdadeira arte. Já não se procura mais apenas divertir, mas busca-se também ofertar aos pequenos leitores conhecimentos práticos e técnicos.

Se, por um lado, é evidente a reação às histórias que constituem o que chamamos uma subliteratura da literatura infantil da época, devido mesmo ao dinamismo que trouxe o progresso e que se reflete basicamente nas crianças, começa a preferir-se às histórias ingenuas em favor de outras mais modernas e vivas, embora simples.

O Pintaroxo Fazedor de Lacos, obedece a essa orientação — diverte e educa. Ensina aos pequenos, com a amplitude devida a uma história infantil: como dar o laço em um apuro — ato simples mas em que a maioria deles encontra dificuldades.

A PORTA ABERTA

Ilustração de ALDEMAR

Minha tia decorou num instante, sr. Nuttel — disse a moça. Aparelhou-se em quinze minutos e saiu para o jardim. Enquanto isso poderemos conversar um pouco.

Framton Nuttel esforçou-se por encontrar um assunto que pudesse interessar a jovem, mas que a tia chegasse. Na verdade, porém, acreditava cada vez menos que visitas de cerimônia a uma porção de pessoas que

multo bom — retorquiu Framton. — Mas, desculpe-me, que é que essa porta tem a ver com a tragédia da sua tia?

— Foi através dessa porta que, faz hoje justamente três anos, meu marido e seus dois jovens irmãos saíram para caçar. Nunca mais voltaram! Ao atravessarem a charneca em direção ao bosque onde costumavam caçar, foram engulidos por um daqueles traidores poços de areia

uma coisa? As vezes, quando estou sozinho nesta sala, e quando essa porta tem a ver com a tragédia da sua tia?

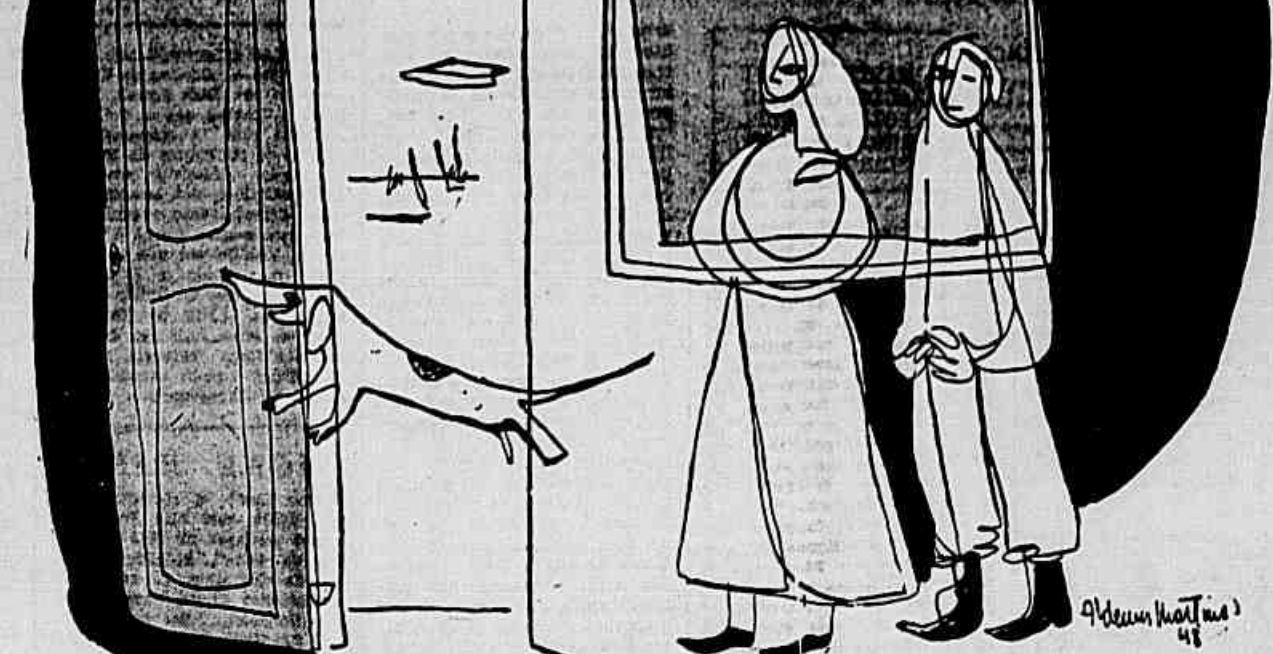
Calou-se repentinamente, sentindo por um estremecimento. Foi um grande alívio para Framton quando, momentos depois, a sra. Sappleton penetrou na sala desatendendo-se em

Saki

na da casa não tirava os olhos da porta, procurando furtivamente os campos que se estendiam para além do jardim.

Framton sentiu-se mal. Que coincidência desagradável! Faz hoje uma visita daquela justamente no aniversário do trágico acontecimento! Mas, porém, o possível para distrair o seu embaraço:

— Os médicos estão de acordo no que diz respeito ao meu



eram totalmente estranhas, fossem muito eficientes para ajudar a cura de nervos que estava tentando fazer naquela cidadezinha do interior.

Quando iniciara os preparativos para emigrar para o estrangeiro, sua irmã lhe dissera:

— Já sei o que vais fazer. Vais te enfiar num daqueles casarões e passar os dias sem ver nem falar com ninguém, e isso o teu sistema nervoso ficará ainda pior. Mas deixei por minha conta: vou te dar cartas de apresentação para os meus conhecidos. Lembra-me que havia lá gente bem interessante.

Agora, Framton esforçava-se por adivinhar se a sra. Sappleton, a quem trouxera uma das cartas, estaria incluída naquela classificação.

— O senhor conhece alguém aqui? — perguntou a sobrinha enfiada na sua cadeira. — A sra. Sappleton, após um longo silêncio, respondeu:

— Absolutamente ninguém — respondeu Framton. — Minha irmã passou uma temporada aqui, como a sra. sabe, há uns quatro anos, e deu-me cartas de apresentação para alguns amigos. No período de 1933 a 1934 agasalhou na população urbana o aumento de 23,46 para 29,46 por cento, ao passo que a rural desceu de 75,54 a 70,4.

Em termos econômicos, isso significa que a principal causa de crescimento econômico é o maior consumo e em termos sociais o adensamento da miséria nas cidades.

O ALEJADINHO...

(Conclusão da página anterior) pondia a cruz, e penetraram na charneca, forrada de ladrilhos finos, reluzentes, deixando depositado, numa pia da entrada, o metal, que serviria de auxílio para a irmã do Roário. Todos os anos, no dia de Janeiro, saíam eles da igreja, com uma coroa dourada na cabeça, vestidos de vermelho, sorridentes, acompanhados da rainha e dos príncipes da sua corte. Aí, vinha uma turba de negros, — batendo, cantando, e a tocar instrumentos de música africana. E daí que saíram os "Relados", festas tradicionais de Minas. O rei de Portugal, quando soube do roubo de Chico Rei, ficou temendo que aqui acontecesse o que ocorreu em Haiti, uma revolta geral dos negros, comandados por um novo Toussaint Louverture. Por isto baixou um decreto proibindo "se justificasse negros nas minas sem autorização dos motivos em julho, não adiante por dinheiro".

O negro Chico Rei morreu bastante velho, e com o mulato Alejandrinho forçou um belo exemplo de resistência à opressão, em nossa época colonial.

VIDA LITERÁRIA no Brasil e no Mundo

Livros notáveis, informações e dados de interesse para esta página devem ser remetidos para:

Mário da Silva Brito no seguinte endereço: Rua Anhangabau, 814, apartamento 25, 4.º andar — São Paulo

onde quiser usando o plano

de FEIRA DO LAR Ltda.

em 9 pagamentos

Estes títulos de A FEIRA DO LAR vão dinheiro, nas melhores casas comerciais de São Paulo. Com eles você compra a crédito sem aumento no custo das mercadorias.

Consultem

"Feira do Lar Ltda."

que resolve o problema de seu lar

Av. Ipiranga, 901/902 — Tels. 6-5614 - 6-6771 - S. Paulo

Notem

movida. Foi logo depois das chuvas. Na várzea havia terrenos que, embora em outras épocas fossem firmes, enguliam a gente num instante. E o pior é que os corpos — nunca foram encontrados! O choque foi terrível para a minha pobre tia!

Nessa altura, a voz da moça perdeu o tom de cerimônia e tornou-se balbuciante, embargada pela emoção. Com um suspiro continuou:

— E a colada vive agora na flutuação de que algum dia eles voltariam, com o encharco que os acompanhava, e que entrariam por essa porta como sempre faziam. E' por isso que a tia abertamente o dia todo, até adormecer.

Pobre tia! Ela sempre me conta como foi que eles saíram: — Foi através dessa porta que, faz hoje justamente três anos, meu marido e seus dois jovens irmãos saíram para caçar. Nunca mais voltaram! Ao atravessarem a charneca em direção ao bosque onde costumavam caçar, foram engulidos por um daqueles traidores poços de areia

desculpas por ter demorado tanto em aparecer.

— Espero que Vera tenha sabido entrar lá — disse ela. — Oh! sim, soube entrar muito bem.

— Espero que o sr. não se incomode com essa porta aberta — prosseguiu a sra. Sappleton, sentando-se. — Meu marido e meus irmãos voltariam de um momento para outro da capela e sempre costumam vir por esse lado. Foram caçar no pantanal e vão encher de lama os meus pobres tapetes. Os homens são tão descuidados, não são mesmo?

Continuou falando animadamente sobre a temporada de caça e a escassez de aves, e sobre os projetos de caça nos pantanais selvagens no inverno. Para Framton, a situação era realmente dolorosa. Faz um desesperado, mas apenas parcialmente mudado o rumo da conversa. Ao mesmo tempo, notava que a do-

absoluto repouso, e no me proibiam toda e qualquer emoção e, principalmente, qualquer exercício físico violento — continuou Framton rapidamente.

De certa maneira ela tinha a impressão de que as pessoas estranhas estão sempre dispostas a ouvir todos os pormenores da doença e dos desgostos da gente, seu motivo é sua cura.

— Mas, no tocante à dieta, não conseguiram chegar a uma conclusão unânime.

— Não conseguiram? — disse a sra. Sappleton, com voz distraída, como se procurasse evitar um bocejo. Nesse momento, porém, um claro passo-lhe pelos olhos, como se algo tivesse despertado sua atenção. Forçando-se na poltrona exclamou:

— Finalmente eles estão ali! Bem na hora de tomar chá, e vejamos: — não disse que voltavam cobertos de lama?

Com um arcepo, Framton

SENAC Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Seleção de Professores

O DEPARTAMENTO REGIONAL DO SENAC, em S. Paulo, precisa de professores para os seus cursos de aprendizagem e preparatório.

1 — Disciplinas — Português, Matemática, Prática de Escritório Comercial, Mercologia e Noções de Economia e Comércio.

2 — Provas — Provas escritas de conhecimentos da matéria que o candidato deseja lecionar e de cultura pedagógica. Aula de 20 a 40 minutos a alunos da Escola SENAC, na Capital.

3 — Títulos — Só poderão inscrever-se os portadores de títulos idôneos, sendo indispensável o de professor normalista para os candidatos ao curso preparatório.

4 — Sexto — A inscrição é privativa de candidatos do sexo masculino.

5 — Contrato — Será feito nos termos da Portaria n.º 204, do Ministério da Educação, de 4 de Abril de 1945.

Outras informações serão dadas na sede do SENAC, a Rua Florencio de Abreu, 305, 11.º andar, das 8 às 11 e das 13,30 às 17,30 horas.

A CIDADE EM 7 DIAS

Foi feito para dar-se à natureza

Fernando Góes

Esse caso do roubo dos perus de raça da Exposição da Água Branca, não me parece que deva ser enquadrado como simples brincadeira, simples patuscada de estudantes. Penso que é um assunto muito sério, sério até demais, e que por isso mesmo com seriedade deve ser tratado. Lembrou-me que em um artigo de 1926, posteriormente enfiado no volume "Cavaleiro e Saxofone", Antonio de Alcantara Machado cuidava dos estudantes em geral e dos de Direito em particular, e o seu artigo, algo violento e algo melancólico, chamava-se dolorosamente "Classe desmoralizada". Anos depois, prefaciando um trabalho de Odilon Nestor, dos mais dignos professores da Faculdade de Direito do Recife, Gilberto Freyre fez aos estudantes pernambucanos acusações muito mais graves do que as que Antonio de Alcantara Machado fizera aos alunos da escola do largo de São Francisco. O autor de "Laranja da China" acusava a Faculdade de São Paulo de ser uma verdadeira repartição pública, quase todos os estudantes eram terceiros e quaternários, e muitos já ocupavam cargos de chefe de seção em diversos departamentos... O autor de "Casa Grande & Senzala" dizia, da escola de Recife, uma coisa desmoralizadora: grande parte dos estudantes eram inspetores de polícia! Diante disso, o que pensar da mocidade acadêmica do Brasil? Estaria ela totalmente desmoralizada? Acredito que não, e em São Paulo tivemos, não faz muito tempo, estudantes de Direito num magnífico espetáculo de altivez, ao defenderem — conforme o conselho de Castro Alves nos versos célebres:

"A praça, a praça é do povo,

Como o céu é do condor..."

o largo de S. Francisco dos esbirros do sr. Coriolano de Góes. Viviam então os estudantes de Direito de S. Paulo, momentos dignos daqueles outros estudantes do passado que, manifestando-se publicamente contra a escravidão e a monarquia, defendiam a liberdade. Naquele momento, de novo a "rapaziada do largo de São Francisco falava ao Brasil". Nesse caso de agora, o do roubo dos perus de raça, avaliados em quase trinta contos, muita gente há que prefere não acreditar tendo sido ele perpetrado por estudantes. Confesso que eu também gostaria de pensar assim, mas não posso, não posso pela grande estima que tenho por estes rapazes do largo de S. Francisco, e pelo respeito que sempre tive por attu-

des corajosos por eles tomadas em momentos históricos, atitudes que se confundem com a própria história do Brasil, em alguns dos seus episódios mais grandiosos, como a luta contra o trabalho escravo, a luta em prol da República, a luta subterrânea contra a ditadura getuliana. Acredito que quer desculpar os estudantes por esse crime de agora, ou atribuir o roubo a simples patuscada, é ofendê-los gravemente. Porque sabemos que não foi patuscada, foi um crime, foi um roubo, foi um ato de sabotagem à produção nacional. Desculpado o crime de agora, amanhã ou depois trinta estudantes assaltarão uma joalheria, roubarão anéis de brilhantes que apresentarão às namoradas, e se verá em tudo uma patuscada romântica. O Centro Acadêmico "XI de Agosto" certamente que pensará que eu estou pensando, e procederá a uma sindicância para apurar quais os responsáveis pelo roubo, quais aqueles estudantes que procuraram manter uma classe inteira e denunciar a S. Paulo que os estudantes de Direito não são ladrões, os estudantes de Direito não são sabotadores. Sabotadores e ladrões são fulano, beltrano e sicrano, mas estudantes que a classe repele e repudia como indignos de pertencerem a uma escola cujas aulas foram cursadas por homens padrões do Brasil: Castro Alves, Ruy, Nabuco, Pedro Lessa. O Centro Acadêmico "XI de Agosto" deve essa satisfação a S. Paulo, e aos próprios estudantes. Porque só depois disso é que, de cabeça erguida, sem pesos na consciência e altivamente, a rapaziada do largo de São Francisco poderá falar ao Brasil, como antigamente. E, como antigamente, ser ouvida.

No desastre da Lapa — o caminhão varreu o estribo do bonde — constatou-se, mais uma vez, que esta cidade necessita urgentemente de um serviço de pronto socorro. Como de outras vezes, como sempre, os feridos ficaram jogados no chão, o sangue escorrendo, os membros estralados à espera da ambulância, que chegou uma hora depois. E houve um morto. Um que morreu e que poderia ter sido salvo, se tivesse sido imediatamente socorrido, se da Central tivesse partido imediatamente uma assistência, médicos e enfermeiros para o local do desastre. Sabemos, entretanto, que da Central as ambulâncias não podem partir instantes após a comunicação dos desastres, pelo simples fato de existirem inúmeros carros, a metade dos quais

sempre inutilizada e em consertos. Nesta cidade qualquer diretor de repartição burocrática, cidadão que entra no meio-dia e sai às seis, possui um carro oficial, quando podia perfeitamente se utilizar do ônibus e dos bondes de que o povo se utiliza. Para os feridos, para os casos de urgência, para as mulheres que vão dar à luz, para essas não existem ambulâncias. Cansam-se os jornais de mostrar isso, através de mil reportagens. Os corações dos homens estão secos, os ouvidos surdos, que ninguém ouve a voz das necessidades públicas. Enquanto um homem morre na Água Branca, depois de varrido do estribo do bonde por um caminhão, e a assistência não chega, um carro de chapa branca espera de tomar o seu chá com as amigas. Esses fatos acontecem há muito tempo em S. Paulo. Ainda na semana que passou aconteceu mais uma vez. E acontecerá ainda muitas vezes, antes que os homens deixem de ser surdos. Ou desumanos.

A polícia — sempre a polícia — andou dando umas "batedas" pelos conventinhos da cidade, pelas casas que recebem casais para o descanso de algumas horas... Uma dessas casas se situa atrás do cemitério da Consolação, e os jornais noticiaram que o sr. Tavares da Cunha, o delegado de Costumes, teria dito que não pode permitir que ali, bem próximo da dor, que representa a casa dos mortos, se realizem festas de amor. Eis aí algo que eu não compreendo, que por mais que me esforce para compreender, continuo entendendo menos. Primeiro por que não vejo onde nem por que um cemitério represente dor. Segundo porque o amor e a morte até certo ponto são coisas parecidas. Podia entrar em explicações, mas isto aqui é um jornal lido por famílias e eu teria que velar tanto os meus pensamentos, teria que esconder tanto as coisas que realmente estava dizendo, que elas acabariam visíveis demais. A verdade boa como o azeite... O que entretanto posso dizer é que Leopoldo, evidentemente um homem bem mais importante do que o sr. Tavares da Cunha, dizia que o amor e a morte são as duas únicas coisas belas que existem no mundo. Com a morte não se pode acabar, que é ela que nos destrói. Por que, então, querer proibir o amor, ou uma de suas formulações? Por que querer tirar os homens aquilo que, no dizer de Camões, "foi feito para dar-se à natureza"?

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Médicos e charlatões

Rosalvo de Salles
Do "Departamento de Saúde"

Voltaire, o grande filósofo francês, disse: "O charlatão nasceu no dia em que o primeiro velhaco se encontrou com o primeiro imbecil". Não há quem não sinta um prazer íntimo em aconselhar um amigo a usar esse ou aquele remédio; há sempre na pessoa que aconselha, um desejo sincero de ver o doente curado de qualquer mal; até aí, está certo; ir adiante, láto é, entrar a fundo no campo médico sem possuir as credenciais necessárias e os fundamentos básicos, é charlatanizar, é tornar-se criminoso, é fazer comércio ou especular com a credulidade e a ignorância dos outros. O charlatanismo é tão velho como a humanidade, é praga perigosa e profundamente radicada no espírito do povo, não fugindo à sua ação, muitas vezes, as classes mais elevadas.

Os meses passam e os anos passarão combatendo-se o charlatanismo e este possuirá ainda durante muito tempo profissionais convitos e adeptos fervorosos. Para certos indivíduos valem mais os cuidados da "comadre que tem prática" e os processos do prático da farmácia da esquina, do que os conhecimentos do escrupuloso e dedicado médico que atua nas Faculdades e nos hospitais, conquistados após trabalhos insanos na tarimba da vida profissional. Para os ignorantes é mais fácil ou mais conveniente ouvir e seguir as indicações terapêuticas do charlatão do que as palavras competentes e o raciocínio científico do médico.

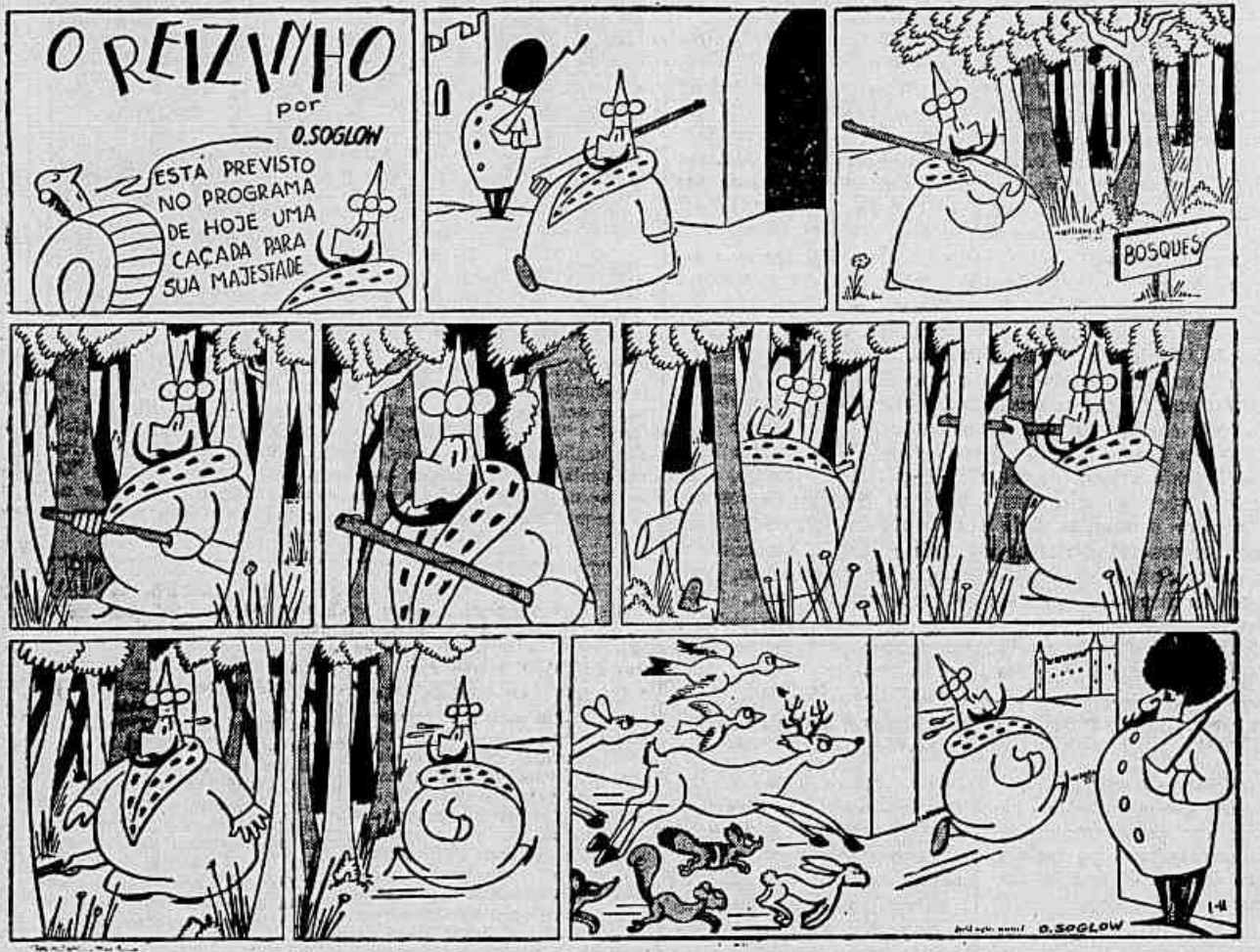
Diariamente apresentam-se aos consultórios casos que são e a subordinação dos curandeiros ou charlatões (a diferença é mínima entre as duas classes) não resolveram; em todas as especialidades médicas o charlatão pontifica, abusando da credulidade humana. Ora é uma criançazinha portadora de difteria com a garganta impregnada de azul de metileno e o organismo saturado de sulfas; ora é um caso de tifoide que não obedeceu aos ditames do prático de farmácia; outras vezes é um caso de congestão pulmonar rotulado de pneumonia que não respondeu à aplicação desordenada da penicilina; aqui é um paciente já com manifestações terciárias de sífilis, ali é um portador de uma tuberculose incipiente; casos que tais são encaminhados aos clínicos para que os resolvam rapidamente e com proficiência; esquecem-se ou ignoram os responsáveis que o combate tardio à maioria das moléstias não produz os resultados almejados; se sobrevém o exito letal, o médico, em geral, recebe o nome de incompetente.

Estamos na era dos técnicos; a expressão "técnico" tem para muita gente um signifi-

cado mais lato do que o de "especialista", homem que se dedica ao técnico para tudo; o técnico é quem dá a palavra, é quem dá o parecer; no entanto, na Medicina que tem como técnica o médico, quem opina ou dá palpite, em primeiro lugar, no ato principalmente das classes menos esclarecidas, é o charlatão representado pela "comadre curiosa", pela vizinha insensível ou pelo prático da farmácia da esquina. Quando o caso vai avançando com sintomas alarmantes, corre-se para o médico; mas a vida perdura a opinião do velhaco sobre o valor do medicamento do clínico.

Bastos Tavares, médico ilustre, no "Congresso Nacional dos Práticos" realizado em 1922, no Rio de Janeiro, disse: "É do domínio da psicologia a observação de quanto é fácil a credulidade humana em embusadas mais grosseiras e excentricas, uma vez que afetamos os seus gostos e os seus instintos de conservação". A Puericultura é hoje uma das especialidades mais encantadoras e difíceis da Medicina ou da Higiene; prevê a Nação de amanhã, defendendo a criança de hoje; é tanto especialidade como é a Cirurgia, a Neurologia ou qualquer outra, e com todas elas se acha ligada com laços íntimos; justamente a Puericultura é um dos campos onde mais se intrinseca o charlatão. A criançazinha levada pela ignorância ou pela invejandade dos pais às suas garra, depois de sofrer sem protestos o martírio de uma terapêutica de palpite, se não vai aumentando o obituário, chega às mãos do médico com as suas defesas orgânicas (que já são frangíveis ex natura) reduzidas ou, digamos mais vulgarmente, empanadas. Vemos muitas vezes nos consultórios crianças em estado de miséria física, implorando com o triste olhar de uma criança fundida para os seus órgãos, vida para a sua vida que já se vai esmaecendo, roubada pelo charlatão canalha. Como suplicam os seus olhos o que não podem pedir os seus lábios!... Que não seja um falso corrigido lá para o lado dos sérios inspetores e esquecidos deste mesmo Brasil, justifica-se; mas que se verifique em capitais como S. Paulo onde existem Institutos de saúde espalhados por toda a parte, é absurdo!... Por que não levar seu filho no Centro de Saúde e procurar o curandeiro do bairro? Por que fugir aos princípios de humanidade e de senso e entregar o ser de seu ser a um indivíduo que, muitas vezes, nem sequer tem intuições das primeiras letras?...

S. Paulo — 10-00-48



RESENHA DA SEMANA

"O HOMEM DE MEUS AMORES" — Ópera — Filme Norte Americano — Dirigido por Henry Lev. Protagonistas: Olen Ford e Evelyn Keyes. — Trata-se de uma comédia sem consequência, feita apenas para fazer rir, alivia o que alcança em parte. Uma jovem pretende adotar um orfão. A lei exige, porém, que ela seja casada. Daí a busca do marido e as consequências que isto provoca, embora para tanto Evelyn Keyes não tenha a menor dificuldade de interpretar. Evelyn Keyes além de formosa, elegante, revela qualidades de comediante. Há graça e bom gosto no seu desempenho. A figura de Olen Ford, encontra em Evelyn um digno intérprete. Olen Ford, mesmo entrando para a galeria dos tipos esquisitizados, não tem nada de ridículo. A direção de Henry Lev, sem algo de especial, contudo equilibrada.

"PORTO DA TENTACÃO" — Bandeirantes — Filme Inglês. Direção: Lance Comfort. — Argumento extraído de uma novela de Georges Simenon. Protagonistas: Robert Newton, Simone Simon e Margaret Barton. A história, embora tratada numa clima de mistério, é de estrutura simples. Um empregado das docas, Mallinson, assiste, de sua cabine do serviço, ao ataque de um homem, que é jogado das águas. Ao tentar salvá-lo, Mallinson encontra uma pasta repleta de livros esterilizados. A tentação ao apodera do espírito desse homem simples e até então honesto. E levado pela ambição, esconde o achado em sua casa. Mas as consequências são terríveis, e Mallinson, depois desse primeiro crime, se vê envolvido num segundo, de proporções muito maiores. E as consequências são fatais para o pobre homem. Há no fundo de "Porto da Tentação" um conteúdo moral que caracteriza quase que a produção toda de Georges Simenon, ou melhor, as películas policiais ou de mistério. Contudo, esta preocupação de maneira alguma invalida a beleza artística de "Porto da Tentação", que Lance Comfort soube aproveitar com bom gosto. O tratamento dispensado à história é verdadeiramente equilibrado e apesar de pequenos reparos que se pode fazer, a película não perde a sua pontuação artística. Deve-se salientar a importância da fotografia que, neste filme, adquire particular relevo. A música de Mischa Spoliansky também merece destaque, pois contribui enormemente para estabelecer o clima entre espectador e película, salientando aspectos dramáticos do trecho, com harmonia e gosto.

"ENCONTRO NO INVERNO" — Marabá — Filme Norte Americano. — Protagonistas: Bette Davis e James Davis. — "Encontro no Inverno", filme da Warner, baseado numa novela de Ethel Vance, atualmente em exibição no Marabá, com Bette Davis e James Davis, nos principais papéis, embora tenha sido produzido com os rigores de uma obra técnica e a direção tenha sido conduzida razoavelmente, e apesar da interpretação de Bette Davis e dos atores secundários, o filme se limita completamente, em virtude do argumento, estreito, irrisório e "desumano", no sentido de afastado da realidade circundante de nossos dias. E por isto que o espectador sente toda a falsidade desse ramo vivo por um indivíduo que luta entre a vocação sacerdotal e o amor que sente por uma mulher. O remate pequeno-burguês, sentimental, lamentavelmente ridículo, leva essa sensação de falsidade ao máximo. Além disso, descejação ressaltar o problema posto em julgamento, a direção situa o protagonista, Novack, nos marcos de "herói da guerra" Mas o estreante James Davis, péssimo ator, não chega a dar a menor sensação de realidade, pelo contrário, fortalece essa impressão de fraude. Em consequência, a dramática luta do indivíduo que não sabe o caminho a seguir, o que poderia ser um símbolo, se transforma num corriqueiro caso individual.

"SONATA DE KREUTZER" — Broadway — Filme Francês. — Argumento extraído da novela de Leon Tolstói. Protagonistas: Gaby Morley, Jean Yonel e Edmundo de Guy. A primeira coisa a se chamar a atenção em "Sonata de Kreutzer" é o tratamento dispensado à narração. A fotografia é, realmente, algo de positivo. Em alguns momentos atinge sua mais alta expressão, como no das seqüências pondo em foco o herói, em sua casa de campo, depois dos trágicos acontecimentos em que Ivan se suicida aos seus pés, ou ainda, nas cenas do cárcere (finais), para citar apenas duas. Quanto à versão da novela, o diretor se apegou a um bocadinho do texto. Com isto, convenhamos, a história ganha maior intensidade dramática e mais conteúdo artístico. O final, por exemplo, embora não sugira mais uma solução "dostoiévskiana" do que uma solução "tolstóiiana", sobretudo pelo cumprimento da culpa como remissão do pecado, temos que admitir que a direção soube se conduzir com gosto, dando uma nota harmoniosa ao conjunto dos acontecimentos. E esta solução nos parece mais emocionante e mais equilibrada do que, por exemplo, o da versão argentina, que leva o herói ao suicídio, obedecendo com rigor à solução dada por Tolstói. Interpretação um tanto convencional. Parece-nos, que a direção, através de seu convencionalismo de interpretação, e obteve êxito, orbi o artificialismo da época em que decorre a história. Gaby Morley se apresenta com vivacidade e sua interpretação adquire autêntico valor artístico. Destacam-se, ainda, Jean Yonel e Edmundo de Guy. Música excelente.

NOVOS FILMES BRITÂNICOS

LONDRES — No período de dois meses que se iniciará em outubro deste ano, a Rank Organization distribuirá na Grã-Bretanha 60 filmes de longa metragem, em comparação com 26 no período anterior. Os novos filmes, vêm das diversas organizações ligadas à Rank, variando grandemente quer pelo enredo, quer pela época da ação, indo da versão em tecnicolor do velho romance de Stacpole "The Blue Lagoon" estrelado Jean Simmons, a "Christopher Columbus", com Frederick March no papel principal de "Holtzer Twist", de Dickens, feita pelos dois responsáveis por "Grandes Esperanças" a versão cinematográfica do romance de Norman Collins, "London Belongs to Me" e da famosa obra de George Moore "Esther Waters", a "Cockpit" um quase documental sobre as pessoas deslocadas na Alemanha. Entre as produções a serem lançadas haverá duas adaptações cinematográficas de romances de H. G. Wells: "The Romance of Sir John Falstaff" com Claude Rains e Ann Todd, e "The History of Mr. Polly" dirigido e estrelado por John Mills. Mills também desempenhará o papel principal de "Scott of the Antarctic". Outros filmes da lista são: "Eureka Stockade", "Cardboard Cavalier", "The Bad Lord Byron", com Dennis Price no papel do grande poeta; "Portals of Hell", estrelado pela atriz sueca Mai Zetterling; "Samband for Dead Lovers", tirado do romance de Helen Ashton, e o filme teatral sobre as Olimpíadas de 1948.



SONIA HENIE, a famosa "estrela" sueca

Entre os próximos lançamentos de Sir Alexander Korda estão "Bonnie Prince Charlie", estrelado por David Niven; "The Last Illusion", com Ralph Richardson, e "The Winslow Boy", com Robert Donat.

O médico psiquiatra que, por um recuado, analisa sua cidadania de cartas anônimas; a moçinha, testemunha a morte dos excessos de sua irmã mais velha; a cantora de cabaré que segue os caminhos mais sombrios, desde que possam conduzi-la à glória e ao luxo; o do de café, espiã da polícia; uma jovem de gostos inquietantes: tais são alguns dos tipos enfileirados, em dois dos seus filmes, "Le Corbeau" e "Qual das Orfãs", pelo diretor Henri Georges Clouzot. E' verdade que ele lhes opõe uma galria de gostos: o marido anulado por um saudável leão, o chofer de taxi incoerente, ou o policial que nem sempre pode escolher os seus métodos, mas que realiza honestamente um ofício cheio de riscos certos. Esse universo, o universo de Henri Georges Clouzot, não é afinal nada simpático, e a crítica queriam o denominar "universo negro". Ora, o nosso autor não aceita essa classificação. Deve-se formular logo observação. Qualquer que seja a particularidade que o singularize, por mais rara ou depravada que seja, meus personagens não se contentam necessariamente na intriga em que estão envolvidos. Veja a mulher de "Qual das Orfãs". Ela age com um desinteresse, que digo, com uma dedicação exemplar. Que importa, diante desse altruísmo, que tenha gostos contrários? Sei que o espectador fica chocado. Mas por que seria vedado ao cinema tratar tal ou qual caso, como o fazemos de direito o romance ou a poesia? Falso que seria preciso reagir contra a representação hipocrita de um mundo convencional. O que se trata é de fazer, com tato e poder, com os meios da arte, que são sugestivos ou alusivos.

CINEMA

LUX MAR FILM: — apresenta uma produção "LUX"

"Sublime Recordação"

Do romance "La Freccia nel Fianco" de Luciano Zuccoli — Direção: ALBERTO LATTUADA (o realizador de "O Bandido") — Trechos musicais que se ouvem na película, junto às composições de Nino Rota: "Gran Rondo" de Schubert, Estudo Op. 10 N.º 3 de Chopin, Concerto em Mi menor, Po. 11, N.º 1

ARGUMENTO:

Durante um concerto, Nicoletta, esposa do engenheiro Barbanco, encontra o celebre pianista Bruno Traldi. Des anos atrás, quando Nicoletta tinha dezesseis anos e Bruno somente doze, havia nascido entre ambos uma amizade que inesperadamente se foi transformando em amor. O destino os separou mais tarde e, ante o novo encontro, a jovem se sente atraída pelo artista e luta lealmente contra um sentimento que nasce irresistivelmente da recordação de um passado comum. O engenheiro adverte que os dois se amam, que sempre se quiseram e que nada poderá fazer para evitá-lo. Uma noite, durante uma visita de Bruno, enquanto este toca o

plano acompanhado por Nicoletta que o escuta extasiada, o engenheiro, preso de amargos clumos, os deixa bruscamente. Ao amanhecer os amantes decidem partir juntos. Quase em seguida, Bruno, comprometido para uma série de concertos, parece querer livrar-se de uma situação que limita sua liberdade artística. Nicoletta o deixa partir e aceita desesperadamente a soli-

ELENCO:

Nicoletta MARIELA LOTTI
Bruno LEONARDO CORTESE
Engenheiro Barbanco ROLDANO LUPI
Bruno em criança CESARINO BARBETTI
Conde Traldi SANDRO RUFFINI



"CORACÃO INGRATO", filme italiano que a Diga-Filme exibirá brevemente no Cine Ritz; é uma dramática história de amor, baseada em três célebres canções napolitanas: "Core Ingrato", "O Mari" e "Marechiaro", magnificamente interpretada por Tito Gobbi. Encabeçando o elenco, aparecerá a recente descoberta do cinema peninsular, Ana Nieve, ao lado de Leo Dale, o herói de "Im-lanque na Itália". Também participará do filme o celebre ator napolitano Peppino de Filippo. No clichê, uma cena amorosa de Leo Dale e Ana Nieve

A volta de Susan Peters

Susan Peters nasceu num dia 3 de julho, em Spokane, Washington. Seu verdadeiro nome é Suzanne Carnahan. Era ainda uma garotinha de colo quando sua mãe, Mrs. Abby Carnahan, mudou-se para Seattle, Portland e depois fixou-se em Hollywood. Ali a pequena cresceu e estudou, tendo cursado a Filadélfia Secord Heart, a La Rue Preparatory e a Hollywood High School, onde colou grau ao deslizar nos dias de idade. Para auxiliar financeiramente a família, arranjou pequenos papéis no cinema, tendo feito sucesso com rapidez. Sua grande oportunidade veio quando Sidney Franklin e Mervyn Le Roy andavam em via de realizar "Na Noite do Passado", com Ronald Colman e Greer Garson nos roles estelares. Sabiam que só havia uma atriz para o papel de Kitty: Susan Peters. Não hesitaram: "Roubaram-na" de Sylvia Simon, que ficou inconsovel... e ao mesmo tempo tentaram não ver sua estrelinha tornar-se a mais querida "new face" de 1943 e remontan de um só golpe ao céu da glória.

dentamente, ferindo-na na espíndula. Todos os recursos médicos foram usados para salvá-la e a vida extinguiu-se a baia. Mas nada pôde evitar a paralisa parcial que a confinou numa cadeira de rodas, terminando (na opinião de todos) uma brilhante carreira artística... Como nunca havia passado pela cabeça a ideia de abandonar o cinema, ela se fez história e mais história, a fim de achar uma que ali pudesse interpretar. Até que um dia o produtor Irving Cummings apareceu triunfante, tendo na mão o famoso "best seller" de Margaret Ferguson "O Signo de Arles", a impressionante história de Leah, a invalida que vivia em uma cadeira de rodas. Um "role" de incomparável força dramática que qualquer grande estrela teria disputado e que era como uma resposta às preces de Susan Peters!

Para marcar a volta de Susan Peters a Columbia não poupou esforços. Entregou a direção do filme a John Sturges, carou a estrela de um elenco de notáveis "performers", como Alexandre Knox, Peggy Ann Garner, Phyllis Thaxter e Dame May Whitty. Chamou Burnett Guffey, o maior cameraman de Hollywood para fotografá-la... O resultado foi um filme de tão impressionante força dramática que os fãs dele jamais se esquecerão!

FIGURAS DO CINEMA FRANCÊS

— Você já foi acusado de pintar um mundo muito mais pessimista do que o que é a humanidade média? — Que é a humanidade média? Onde está ela? E como captá-la? Não me julgo capaz de responder a essas perguntas. Mas se há uma humanidade média, eu a vejo antes por aquela que povoa minha obra. — Já que não aceita ser um "autor negro", sem dúvida você aceitará que o considerem um autor pessimista. — Não. Aliás não gosto dessas definições sistemáticas. Mas se devo me resignar a elas, antes me consideraria um otimista. Aliás, o que importa é abrir os olhos. E a lucidez. Se a entrevista torna logo esse caminho, é porque a representação que Henri Georges Clouzot nos dá sobre a humanidade diverge certamente da que em geral prevalece. Discutir se ela é exata ou não, equivaleria a desencadear o ciclo das questões necessariamente debatidas, porque estão condenadas a ficar sem resposta. Quero dizer que elas escapam a toda classificação objetiva e que não se pode, em última análise, opor uma visão do mundo a outra visão do mundo. Mas não é mau que um homem de cinema coloque com tanta força e com tanto ardor, os direitos da lucidez numa obra narrativa que não será completa enquanto esses direitos não forem adquiridos e consagrados.

HENRI GEORGES CLOUZOT

— Ainda bem que o problema foi colocado por um diretor desse campo e desse porte. Sem dúvida há um grande mundo e uma audácia certa em querer ancorar no cinema domínios psicológicos perturbadores e complexos, até aqui só explorados pela literatura, e em fazê-lo sem fraquezas? — Não basta! Para distinguir Clouzot entre todos os seus confrades; mas seus

méritos narrativos e plásticos não são menores. Faltaria a qualidade pictórica de suas imagens? Ela não é tão espetacular, do certo, quanto a de "L'Éternel Retour" de Jacques Feyder, ou do "Jour de Glorie" de Carl Dreyer, dois filmes em que esse é o principal mérito. A obra de Clouzot não mostra também aquela complacência com a imagem em si que distingue, por exemplo, a obra de Marcel Carné: pela Henri Georges Clouzot não esquece nunca que o cinema é progresso dramático, isto é, corte, e ritmo de acomodação visual, isto é, montagem. A qualidade pictórica, nele, serve ao cinema. Mas ser ve-o integralmente no terreno da plástica formal. Nesse sentido, seu segundo filme, "Qual das Orfãs" (que obteve no festival de Veneza o prêmio de melhor realização) marca mesmo um progresso sensível sobre "Le Corbeau" (que, por outro

lado, é uma obra menos anedótica e mais ambiciosa). A qualidade dos pretos e brancos é brilhante, e a luz do estúdio confere aos cenários a feérica realidade da rua claudina. Tal como a sabem ver os plônios. Há poucos filmes capazes de fazer compreender, como se compreende no "Qual das Orfãs", que a qualidade pictórica do cinema, em si mesmo como a serviço da narrativa, é hoje em dia o privilégio do preto e branco, e não da cor (afetador ou técnico), a despeito de alguns raros êxitos registrados neste último domínio (como o inglês "Henri V.", o americano "Western Approaches" e o soviético "A flor de pedra").

Quanto à narrativa cinematográfica, ela se distingue, em Clouzot, por dois traços fortemente característicos: a facilidade de exprimir uma história através não somente de um ou

dois personagens que atraem sobre si toda a iluminação da aventura interior, mas através de um numeroso pessoal dramático. O segundo traço se liga ao primeiro. Quero dizer que Clouzot chega a comunicar a narrativa essa pluralidade e essa amplitude por uma reconstrução em que as cenas se seguem, não segundo um desenvolvimento linear e de lógica formal, mas num emaranhamento. Assim exprime ele a maior complexidade das relações humanas, sublinhando a descontinuidade dos atos e a aparente gratuidade dos movimentos; assim mantém o interesse do enredo, fazendo alternar as suspeitas, sobre um, sobre outro, sobre um terceiro, com uma igual e rigorosa verossimilhança. E quando termina a projeção, ele revela necessário e se descobre plenamente o excepcional vigor da narrativa.

JEAN QUEVAL

(Copyright do SPI para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Novo papel de Valerie Hobson

LONDRES — Valerie Hobson, a inesquecível Estela de "Grandes Esperanças", o grande filme de David Lean, e que, muito em breve, será vista em "Bianco Puro", assinou contrato com J. Arthur Rank para desempenhar o principal papel feminino na produção da Ealing "King Lear". Miss Hobson aparecerá ao lado de Dennis Price, Alec Guinness e Joan Greenwood naquela comédia satírica de assassinatos em que Guinness desempenha o papel de todos os sete vítimas. Miss Hobson faz o papel de mulher de uma das vítimas que acaba se casando com o assassino de seu marido, Price.

Filme sobre a construção do navio "Juan Peron"

LONDRES — A construção do navio argentino "Juan Peron", o maior navio baleeiro do mundo, em Belfast, Irlanda do Norte, é assunto de um filme da Pathé Pictures de Londres. Uma unidade cinematográfica da Pathé filmou a cerimônia do batimento da quilha pelo sr. Arturo Ryan, armador e industrial argentino. A partir de então, com intervalos de três meses, os cinegrafistas da Pathé passaram a visitar os estaleiros de Harland & Wolf, registrando no filme cada etapa da construção do "Juan Peron", e assim continuando a fazer até 1950, quando terminará a construção do navio.

Quando terminada a filmagem, "A Construção do Juan Peron" será lançada como um filme com títulos em inglês e espanhol. Também serão incluídas partes do filme nos noticiários cinematográficos argentinos. A Construção de Juan Peron" será um dos filmes mais completos até hoje feitos sobre a construção de um navio.

Filme sobre o Brasil

LISBOA — O empresário português Antonio Lopes Ribeiro seguiu para o Rio de Janeiro, por via aérea, devendo assinar um contrato na Capital brasileira para rodar um filme sobre o Brasil, sobre a vida do imperador Pedro II, cujo papel será desempenhado pelo ator português, Antonio Vilar.



RAY MILLAND — ator de "Farrapo Humano"



SIMONE SIMON, a heroína de "Porto da Tentação", atualmente no Bandeirantes e Rosario

Um filme diferente é esse magnífico "Até os Confins da Terra", estrelado por Dick Powell, Signe Hasso e Mayla, que a Columbia produziu com a cooperação da Divisão de Narcóticos do Tesouro Americano. Baseia-se em fatos reais, extraídos dos arquivos do departamento governamental e nos mostra o que é a tremenda batalha em que todos os países do mundo, e empenham para a redução do tráfico de entorpecentes. Pola cá faz varão como os fatos reais são de mais poderosa força dramática que os imaginados pelos cenaristas de filmes de "suspense"...

SIGNE HASSO

Signe Hasso, a atraente sueca que divide com Nick Powell as honras estelares de "Até os confins da terra", poderosa "Invir-lar" da Columbia, é como sua compatriota Greta Garbo e Ingrid Bergman, um produto da Real Academia Dramática de Estocolmo.

Signe Hasso nasceu em Estocolmo, mas pertence a uma família de artistas notáveis. Sua mãe foi talvez a mais aplaudida atriz dos palcos suecos em fins do século passado.

Orla de pai desde os quatro anos de idade, Signe foi matriculada na Real Academia Dramática aos doze anos. Tinha apenas 16 anos quando se colou de glória com sua extraordinária "performance" na obra de Schiller "Maria, a Rainha da Escócia".

Sua estreia no cinema deu-se em "Maximilien", filme rodado em Estocolmo, com tão grande êxito que imediatamente passou a ser disputada pelos estúdios da Noruega, Inglaterra e Alemanha. Recebeu o prêmio de "melhor intérprete europeia do ano" pelo seu trabalho em "Senhoritas em Uniforme".

Em 1930 Signe Hasso foi contratada por um "producer" de Hollywood. Devido à guerra, teve de percorrer três quartas partes do mundo para chegar à América.

Seu verdadeiro nome é Signe Larson. Adotou o sobrenome atual quando casou com o engenheiro sueco Harry Hasso. A aventura matrimonial terminou em divórcio, ela nascendo um garoto, Henry, que hoje vive com sua mãe em Hollywood. Signe Hasso fala correntemente inglês, português, alemão e francês, além do seu idioma, naturalmente.

LEM GRANDE GALA

LONDRES — O riquíssimo vestido de noiva que Vivien Leigh usou no filme inglês "Anna Karenina" foi emprestado pela companhia produtora a uma jovem de 21 anos, Eileen Dickson, que se casou recentemente na capela do Hospital de Ventrone, onde convalesce de um ataque de paralisia infantil.



CLAUDE DAUPHIN, celebre ator francês de cinema e teatro foi, recentemente, premiado no Festival Internacional de Cinema de Bruxelas, por sua interpretação numa película francesa. No clichê, Dauphin no momento que embarcava, num avião da "Air France", rumo à Bélgica, onde foi receber o seu galardão

CLAUDE DAUPHIN

A melhor película que o México já nos mandou é "Pecadora", excelente produção de Calderon para a Columbia estrelada por Ramon Armengod e a linda Emilia Guila. Dreyer, direção do filme a amnésia-lo a alucinante "rumba" Nino Sevilla em quatro números sensacionais e torridos, a querida Ana Maria Gonzales com Agustín Lara em canções belíssimas e os nossos parceiros de cinema. Mas ser cantando os mais gostosos números de música brasileira: "Boogie-woogie na Favela" e "Desce-se e Beate-se".

CLAUDE DAUPHIN

— Você já foi acusado de pintar um mundo muito mais pessimista do que o que é a humanidade média? — Que é a humanidade média? Onde está ela? E como captá-la? Não me julgo capaz de responder a essas perguntas. Mas se há uma humanidade média, eu a vejo antes por aquela que povoa minha obra. — Já que não aceita ser um "autor negro", sem dúvida você aceitará que o considerem um autor pessimista. — Não. Aliás não gosto dessas definições sistemáticas. Mas se devo me resignar a elas, antes me consideraria um otimista. Aliás, o que importa é abrir os olhos. E a lucidez. Se a entrevista torna logo esse caminho, é porque a representação que Henri Georges Clouzot nos dá sobre a humanidade diverge certamente da que em geral prevalece. Discutir se ela é exata ou não, equivaleria a desencadear o ciclo das questões necessariamente debatidas, porque estão condenadas a ficar sem resposta. Quero dizer que elas escapam a toda classificação objetiva e que não se pode, em última análise, opor uma visão do mundo a outra visão do mundo. Mas não é mau que um homem de cinema coloque com tanta força e com tanto ardor, os direitos da lucidez numa obra narrativa que não será completa enquanto esses direitos não forem adquiridos e consagrados.

ESPECTACULOS

TEATRO

A Companhia de Revistas Dery Gonçalves estreia amanhã na sala varqueira do Clube Odeon, a revista "Sabe lá o que é isso?", de autoria de José Murad, Paulo Orlando e Humberto Cunha. Antes de mais nada, desejo frisar que esta revista nunca poderia ter sido escolhida para início de temporada, pois se trata de um trabalho frágil, vazio de originalidade e de interesse, exibindo uma sequência monótona de quadros, esquetes e cenas, onde quase toda a atenção é dada a uma única situação, que se repete, analisada, e daí se superficialmente, o mérito da produção dos três revisores, chegará à conclusão de que eles não buscam na matéria, verdadeiros marionetários da primeira viagem. Todavia, não são só os autores, mas também os atores, que não sabem mais o que fazer com o espetáculo, e a presença de Dery Gonçalves, sem favor uma das maiores estrelas do teatro, não consegue despertar, embora ainda tenha boa voz para cantar, os demais atores a procurarem colaborar.

A marcação das cenas, nos balados, muito ilustre, e a orquestra, especialmente enaltecida e mal conduzida, destoa profundamente, prejudicando em grande parte o ritmo do espetáculo. Contudo a apatia do primeiro ato e insignificante a do segundo. Contudo e guardadas as devidas proporções, a obra, como espetáculo, um razoável passatempo. E isso com muito bom vontade.

M. J. S.

"SABE LÁ O QUE É ISSO?"
HOJE EM TRÊS SESSÕES NO ODEON

A Companhia de Revistas Dery Gonçalves, atualmente ocupando a sala varqueira do Clube Odeon, levará a cena novamente hoje às 15, 17 e 22 horas, a revista "Sabe lá o que é isso?", de autoria de José Murad, Humberto Cunha e Paulo Orlando.

Além da conhecida atriz comica Dery Gonçalves fazem parte do elenco: Zaira Cavalcanti, Baby de São Paulo, Mazaropi, Mary Lourenço e outros.

"LEIÃO DE GAROTAS", HOJE EM TRÊS SESSÕES NO THEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas Chicanas de Garcia, apresenta, novamente, hoje, às 15, 17 e 22 horas, a revista "Leão de Garotas", de autoria de J. Mala e Paulo Roberto, do Rio de Janeiro, e de autoria de J. Mala e Paulo Roberto, do Rio de Janeiro, e de autoria de J. Mala e Paulo Roberto, do Rio de Janeiro.

Na próxima semana mudará o elenco e a apresentação de renomados artistas internacionais.

THEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Amanhã, será inaugurado o Teatro Brasileiro de Comedia, instalado à rua da Mooca, esquina da Oliveira, dando hoje três espetáculos às 15, 17 e 22 horas, com a apresentação de renomados artistas internacionais.

Para a estreia, virá do Rio de Janeiro o monólogo de Jean Cocteau, "La Voie Humaine". Em seguida, virá a peça de J. Mala e Paulo Roberto, "Leão de Garotas", de autoria de J. Mala e Paulo Roberto, do Rio de Janeiro, e de autoria de J. Mala e Paulo Roberto, do Rio de Janeiro.

FESTIVAL DO CIRCO COLISEU ARGENTINO

A empresa do Circo Coliseu Argentino, organizada pela Associação Brasileira das Empresas de Propriedades de Circo e Variedades, apresenta, amanhã, a abertura do espetáculo, com a apresentação de renomados artistas internacionais.

ESPECTACULO DE BALADOS

Está marcado para o dia 10 do corrente, às 15, 17 e 22 horas, o espetáculo de balados, com a apresentação de renomados artistas internacionais.

PARIZES DE HOJE

PARAMOUNT - 14 - "Que rol sou eu", Bob Hope - "Prisioneiro do mar" (14 a.)

PARATODOS - 14 - "Pino do plano verde", Diana Richmond - "Navio do Diabo" (14 a.)

PAULISTA - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

PEDRO II - 13 - "João São Paulo não é de briga", Leon Errol - "Herança falsa" (14 a.)

PHENIX - 14 - "Encontro no inverno", Betty Davis - "Piratininha" (14 a.)

PIRATININHA - 13 - "Amores de Carmen", Vivian Romance - "Serenata popular" (14 a.)

RECREIO (Lapa) - 14 - "Coração de mulher", Cantinflas - "Coração de mulher" (14 a.)

RITZ (Consolação) - 14 - "O homem no inverno", Betty Davis - "Piratininha" (14 a.)

RITZ (São João) - 14 - "Dois contra um", Betty Davis - "Piratininha" (14 a.)

ROYAL - 13 - "A filha da pecadora", Elizabeth Scott - "A volta do fantasma" (14 a.)

SABARA - 15 - "O homem de meus amores", Evelyn Keyes - "Encontro no inverno" (14 a.)

ST. ANTONIO - 14 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. BENTO - 13 - "Segredo da porta fechada", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. CASTANHO - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. CECILIA - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ELIZABETH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. FRANCIS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. GEORGE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. HENRI - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JAMES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JOHN - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JUDITH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. LEO - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. MICHAEL - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. NICHOLAS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. PETER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. RICHARD - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. THOMAS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. VINCENT - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. WALTER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. XAVIER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. YVES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ZEPHYRUS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ALICE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. BEATRICE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. CECILIA - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ELIZABETH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. FRANCIS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. GEORGE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. HENRI - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JAMES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JOHN - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JUDITH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. LEO - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. MICHAEL - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. NICHOLAS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. PETER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. RICHARD - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. THOMAS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. VINCENT - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. WALTER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. XAVIER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. YVES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ZEPHYRUS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ALICE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. BEATRICE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. CECILIA - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ELIZABETH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. FRANCIS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. GEORGE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. HENRI - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JAMES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JOHN - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JUDITH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. LEO - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. MICHAEL - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. NICHOLAS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. PETER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. RICHARD - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. THOMAS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. VINCENT - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. WALTER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. XAVIER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. YVES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ZEPHYRUS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ALICE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. BEATRICE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. CECILIA - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ELIZABETH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. FRANCIS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. GEORGE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. HENRI - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JAMES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JOHN - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JUDITH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. LEO - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. MICHAEL - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. NICHOLAS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. PETER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. RICHARD - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. THOMAS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. VINCENT - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. WALTER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. XAVIER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. YVES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ZEPHYRUS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ALICE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. BEATRICE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. CECILIA - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ELIZABETH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. FRANCIS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. GEORGE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. HENRI - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JAMES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JOHN - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JUDITH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. LEO - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. MICHAEL - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. NICHOLAS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. PETER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. RICHARD - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. THOMAS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. VINCENT - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. WALTER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. XAVIER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. YVES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ZEPHYRUS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ALICE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. BEATRICE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. CECILIA - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ELIZABETH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. FRANCIS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. GEORGE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. HENRI - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JAMES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JOHN - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JUDITH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. LEO - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. MICHAEL - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. NICHOLAS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. PETER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. RICHARD - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. THOMAS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. VINCENT - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. WALTER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. XAVIER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. YVES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ZEPHYRUS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ALICE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. BEATRICE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. CECILIA - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ELIZABETH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. FRANCIS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. GEORGE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. HENRI - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JAMES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JOHN - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JUDITH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. LEO - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. MICHAEL - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. NICHOLAS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. PETER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. RICHARD - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. THOMAS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. VINCENT - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. WALTER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. XAVIER - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. YVES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ZEPHYRUS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ALICE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. BEATRICE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. CECILIA - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. ELIZABETH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. FRANCIS - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. GEORGE - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. HENRI - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JAMES - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JOHN - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. JUDITH - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford - "Segredo de uma mulher" (14 a.)

ST. LEO - 13 - "Extração de amor", Joan Crawford

que o certificado de arcação já perdeu o valor. Nessas condições, no próprio interesse referidos convocados, de eles comparecer à sede da C. R., para obter o documento citado.

SENSACIONAL O JOGO DE HOJE ENTRE O SANTOS E PALMEIRAS EM "VILA BELMIRO"

O "alcapão" viverá esta tarde mais uma jornada de grande expressão — O alvi-verde descerá a serra em busca de uma revanche e de ampla reabilitação — A formação das duas equipes

O público paulista assistirá, na tarde de hoje, mais um jogo de grande expressão. Em prosseguimento do campeonato bandeirante, lutarão em Vila Belmiro os conjuntos do Santos e do Palmeiras, numa pugna sensacional, que promete igualar-se em grandiosidade ao encontro travado dominado passado entre o alvi-verde santista e o São Paulo.



VALDEMAR FIUME, o grande meio alvi-verde, que deverá ser uma das grandes figuras do Palmeiras na luta de hoje em Santos

Em caso contrário, perderá o invencível posto que recuperou a custa de tantos esforços, propiciando, com sua derrota, um autêntico "presente" ao São Paulo, a quem impôs na rodada passada aquela derrota inapagável. Na verdade, o quadro da luta de hoje em Santos, que proporcionará um valioso "presente" ao tricolor, será o Palmeiras. Se o alvi-verde triunfar, o São Paulo ficará novamente sozinho na liderança o que não deixa de ser um fato auspicioso para sua coletividade. Evidentemente que será de maneira involuntária que o alvi-verde irá beneficiar o tricolor no caso de vencer hoje. Ao Palmeiras não interessa a ruína deste ou daquele, o que o polariza na tarde de hoje é vencer. Triunfando, o gremio do Parque Antártica terá se reabilitado ainda mais amplamente de suas últimas derrotas e terá, também, tirado uma revanche ao Santos, da derrota que lhe impingiu o alvi-verde no primeiro turno.

Como se conclui, existem motivos suficientes para que tanto o Palmeiras como o Santos se empenhem com todas as suas forças, a fim de vitoriar-se na tarde de hoje. E, se empregando com estas ma-



ANTONINHO, meia-direita do Santos, que é o cérebro de sua equipe

ximas energias, haverão de premiar o público que lotará Vila Belmiro, com um espetáculo espetacular.

ESCALADO O QUADRO DO PARQUE ANTÁRTICA

O conjunto do Palmeiras que lutará hoje já está escalado. De acordo com o que antecipamos, a ponta direita será ocupada por Lomazinho, que demonstrou melhor técnica e maiores possibilidades do que Lala, o antigo titular desse posto. No comando do ataque, veremos Osvaldinho, pois Bovião ainda não cumpriu a suspensão que lhe impôs o Tribunal de Justiça Desportiva. Nos demais postos do quadro não paira também a menor dúvida, sendo o seguinte o quadro alvi-verde para enfrentar o Santos: Oberdan, Caieira e Giengo; Zé Proco-

pino, Tulio e Fiume; Lombardini, Harry, Osvaldinho, Léo e Canhotinho.

COMO JOGARÁ O SANTOS

O esquadrão de Vila Belmiro lutará com a mesma formação com que sobrepôs o São Paulo. Serão mantidos no conjunto os jogadores Leonildo, Dinho e Paulo, respectivamente no arco, zaga esquerda e comando do ataque. A forma do conjunto santista é o que se poderá classificar de magnífica, sendo também sua moral das mais elevadas, sem a influência da "mascara" que sempre acompanha os conjuntos depois das grandes vitórias. Eis, pois, como formará o Santos na tarde de hoje: Leonildo, Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

Boa luta travarão esta tarde no Pacaembu os conjuntos do Ipiranga e do Corinthians

Promete ser renhida a peleja entre os dois alvi-negros — A equipe que fôr derrotada verá sensivelmente abaladas suas pretensões quanto à conquista do título — Com o mesmo quadro que venceu a Portuguesa de Desportos, atuará o clube da Colina — Nenê será o meia esquerda corinthiano — Valussi, Colombo e Servílio serão mantidos no quadro dos calções negros

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, defrontar-se-ão na tarde de hoje, no Estádio Municipal do Pacaembu, os conjuntos do Ipiranga e do Corinthians. Essa luta promete ser magnífica, pois o seu resultado é de magna importância para os litigantes, cuja situação no certame da cidade é muito boa. Estando o Ipiranga e o Corinthians separados a apenas um ponto entre si e atrás dos ponteiros da tabela, respectivamente, a dois e três pontos os contendores de hoje precisam, de maneira imperiosa da vitória. Compreende-se facilmente o quanto será ruinosa para corinthianos e ipirangistas uma queda na tarde de hoje. Verão suas possibilidades no que concerne à conquista do título, sensivelmente abaladas, não se contando ainda as consequências de ordem moral que sofrerão seus jogadores. Por isso, de maneira absolutamente realista, podemos dizer que o quadro que perder na batalha de hoje, terá desfeitas, em grande parte, as ilusões que novamente passaram a alimentar, de conseguir sob a liderança de desolgar-se, suas possibilidades. Se o Corinthians perder, irá para nove pontos

perdidos; e o Ipiranga, perdendo, passará a ter no seu passivo nada menos de dez pontos. E, nesta altura do torneio, tal número de pontos perdidos, é suficiente para afastá-los quase que definitivamente das cogitações sobre a consagração em 48.

LUTA DE LEÕES

As circunstâncias aludidas que envolvem o embate entre corinthianos e ipirangistas, são bastante para fazer do cotejo de hoje uma verdadeira luta de leões. A disposição dos contendores é enorme, pois ambos entrarão para a cancha francamente decididos a somente vender o triunfo por um preço altamente caro. E todos já perceberam que, na verdade, não existe preço para uma vitória na tarde de hoje entre os dois alvi-negros.

COM UM CONJUNTO RENOVADO. O CORINTHIANS

O gremio do Parque São Jorge se apresentará com um conjunto renovado. Aliás, será quase o mesmo, que de maneira tão satisfatória, derrotou o Jabaquara na última rodada. Os aspirantes que, por motivos imperiosos, foram incluídos na equipe que subjugou o Jabaquara, tiveram desistido o auspício, causando profunda impressão



CILAS, o magnífico centro-avante do Ipiranga, que por certo dará não pouco trabalho à defesa corinthiana na luta desta tarde

em todos os corinthianos, inclusive no técnico Jorjão. Este, com sua vasta visão, tergiversou em manter na equipe os jovens Valussi e Colombo, que participaram do "apronto" de quinta-feira já na qualidade de titulares, não obstante tivesse cessado o motivo que os conduziu à equipe principal. E, como se fosse por uma imposição do destino, também Nenê deveria ser premiado com nova oportunidade, num jogo de expressão do que disputará esta tarde o Corinthians. Rui, o titular da meia esquerda, que estava indicado para atuar hoje, sofreu um entorse no pé esquerdo, ficando fora de cogitações. Dessa maneira também Nenê, cuja atuação contra o Jabaquara empolgou, integrará o time, o que significará que o esquadrão do Parque São Jorge atuará hoje com notória percentagem de sangue novo, pois nada menos do que três jovens valores formarão em suas fileiras.

ESCALADO O QUADRO DOS CALÇÕES NEGROS

Tendo o Departamento Médico do Corinthians informado, que Rui, positivamente, não poderá estar em ação, foi desfeita a única dúvida que pairava no conjunto. Nenê já tem sua escalção como absolutamente assegurada e formará a ala esquerda com Colombo. Nos demais setores do conjunto não existe qualquer dúvida, sendo o seguinte o quadro do Corinthians para hoje: Bino, Valussi e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Servílio, Nenê e Colombo.

CONCENTRADOS E EM GRANDE FORMA

Desde quinta-feira à tarde que os ipirangistas estão concentrados para o embate com o Corinthians. Depois que terminou o treino que utilizou seus preparativos, os pupillos de Caetano de Domicen seguiram para a Estrada de Santos, onde os esperava um magnífico local para o treino: o Hotel Estoril. Estão em grande forma técnica e espiritual os ipirangistas. O quadro já está escalado, sendo o mesmo que de maneira tão meritória derrotou a Portuguesa de Desportos, sábado passado. Eis como jogará o Ipiranga na tarde de hoje: Osvaldo; Alberto e Giancoli; Belmiro, Reinaldo e Demis; Lininho, Rubens, Cilas Bibe e Valter.

No mais fraco jogo da rodada jogarão o Comercial e o Nacional

O prêmio terá por local o estádio da rua Javari — O "benjamin" é o favorito — Completo o conjunto ferroviário — Sarvas estará a postos — Como formará o onze comercialino

No mais fraco cotejo da rodada, pelearão na tarde de hoje, na rua Javari, os conjuntos do Comercial e do Nacional. Essa luta possui muito poucos atrativos, pois os litigantes estão muito mal colocados na tabela de classificação e são bastante reduzidas suas capacidades técnicas. O caráterístico principal dessa jornada, será o entusiasmo, pois comercia-

lino e ferroviários não possuindo cabedais técnicos, recurrem à voluntariedade e ao entusiasmo, a fim de procurar vantagem no placar.

FAVORITO O COMERCIAL

O conjunto do Comercial aparece como o favorito na luta desta tarde no estádio juventil. São indiscutivelmente maiores suas possibilidades de triunfo, pois o Co-

COMO FORMARÁ O ONZE COMERCIALINO

mercial neste certame vem fazendo muito melhor figura que o Nacional. O quadro comercialino é mais coeso e conta com valores mais destacados individualmente. No primeiro turno, o "benjamin" sobrepôs o gremio ferroviário por três a um e hoje deverá confirmar fatalmente aquele resultado, se não conseguir uma contagem mais ampla.

O ONZE DO "CAÇULA"

Já está escalado o conjunto do clube "Caçula" da Federação Paulista de Futebol. O zagueiro Sarvas, que esteve arripado nos primeiros dias desta semana, já se restabeleceu completamente, e tem sua presença assegurada. No centro da intermediação aparecerá o jovem Manoeli-

to, que tem dado provas cabais de qualidades para o difícil posto. Nos outros compartimentos da equipe jogarão os titulares que têm se exibido ultimamente. Será o seguinte o quadro comercialino: Benotti, Carvalho e Sarvas; Vaino, Manoelito e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Cluina e Moreira.

A FORMAÇÃO DO ONZE FERROVIÁRIO

Na constituição do quadro nacionalista também não existe qualquer problema. O conjunto treinou bem quinta-feira e depois do "apronto" o técnico ferroviário escalou o time que enfrentará o Comercial. Eis como formará o Nacional: Aldo, Dedão e Cruz; Damasceno, Inglês e Rubens; Zé Carlos, Charuto Turilli, Passarinho e Flavio.

Prova pedestre "Camilo Peduti"

Hoje em Santo André será efetuada interessante prova promovida pelo Círculo Operário

O PERCURSO

O percurso é o seguinte: rua Siqueira Campos (em frente à sede do Círculo), Av. Queiroz dos Santos, passagem forçada pela ponte da E. F. Santos, Juandial, Visconde de Taunay, Av. Antonio Cardoso, rua dos Estados, rua Rio Grande do Norte, rua Silveira Martins, rua Marquês de Barbacena, Praça Rul Barbosa, Rua General Polidoro e Rua Libero-Núcleo.

HOJE EM SANTO ANDRÉ

Por iniciativa do Círculo Operário de Santo André, realiza-se hoje uma prova pedestre em homenagem ao sr. Camilo Peduti, benfeitor daquela organização.

Na piscina do Pinheiros o 1.º Concurso de Adultos

Surgem os nadadores de Ribeirão Preto credenciados à conquista de brilhante vitória — Boas lutas serão proporcionadas — O programa geral

Hoje às 14,30 horas, tendo como local a magnífica piscina do E. C. Pinheiros, teremos o início da temporada aquática de 1948-1949, com a realização do 1.º Concurso de Nadadores de Ribeirão Preto.

De quinze provas é composto o programa que contará com a participação das equipes do Pinheiros, Tietê, Recreativa do Ribeirão Preto e Ipiranga.

De acordo com o que já tivemos oportunidade de informar, o árbitro de honra desse certame será o sr. Antonio Milavet, presidente do Ipiranga. Com esse ato a entidade dirigente máxima da aquática paulista, homenageará o clube da Colina Ilustre, pela sua volta às competições oficiais para adultos.

NOSSOS PROGNÓSTICOS

Diante da atuação brilhante dos nadadores de Ribeirão Preto, nos Jogos Abertos do Interior, superando vários recordes, numa ampla demonstração de que se encontram desfrutando de ótimas condições físicas e técnicas, é certo que a equipe de Ribeirão Preto, deverá obter séria resistência aos nadadores da Capital, não sendo difícil que venha a vencer o primeiro concurso da temporada.

RECORDES DAS PROVAS

São os seguintes os recordes das provas a serem disputadas hoje: 1.ª prova — 100 metros, nado livre, principiantes, homens (recorde de Germano Redher Neto com 1'07" (Mococa). 2.ª prova — 400 metros, nado livre, seniores, homens (recorde de Rolf Kestner com 5'04" (6). 3.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens (recorde de Leda Carvalho e Maria Floresta com 1'13" (6). 4.ª prova — 100 metros, nado peito, juniores, homens (recorde de Rubens Cecconi, da S. R. de Ribeirão Preto, com 1'17" (1). 5.ª prova — 100 metros, nado livre, seniores, homens (recorde de Leda Carvalho e Maria Floresta com 1'13" (6). 6.ª prova — 200 metros, nado de costas, juniores, homens (recorde de Willy Otto Jordão, do Pinheiros, com 1'29" (6). 7.ª prova — 100 metros, nado livre, juniores, homens (recorde de Germano Redher Neto da S. R. de Mococa, com 1'07" (1). 8.ª prova — 100 metros, nado livre, juniores, homens (recorde de Germano Redher Neto da S. R. de Mococa, com 1'07" (1). 9.ª prova — 100 metros, nado livre, juniores, homens (recorde de Germano Redher Neto da S. R. de Mococa, com 1'07" (1). 10.ª prova — 100 metros, nado livre, juniores, homens (recorde de Germano Redher Neto da S. R. de Mococa, com 1'07" (1). 11.ª prova — 100 metros, nado livre, juniores, homens (recorde de Germano Redher Neto da S. R. de Mococa, com 1'07" (1). 12.ª prova — 100 metros, nado livre, juniores, homens (recorde de Germano Redher Neto da S. R. de Mococa, com 1'07" (1). 13.ª prova — 100 metros, nado livre, juniores, homens (recorde de Germano Redher Neto da S. R. de Mococa, com 1'07" (1). 14.ª prova — 100 metros, nado livre, juniores, homens (recorde de Germano Redher Neto da S. R. de Mococa, com 1'07" (1). 15.ª prova — 100 metros, nado livre, juniores, homens (recorde de Germano Redher Neto da S. R. de Mococa, com 1'07" (1).

MAQUINAS "SINGER" USADAS

Familiares desde Cr\$ 1.400,00

Bancadas — Motores — Cortadeiras elétricas — Todos os tipos para roupas brancas — Confecções — Artesfatos de couro — Pelerias — Malharias — Fazer e remendar sacos, etc.

UNICO FABRICANTE DE CARROS AUTOMATICOS PATENTEADOS PARA MAQUINAS DE FECHAR BOCA DE SACOS COM MAQUINAS SINGER "REBUT" IMPORTADOS DE U.S.A.

CASA PARATODOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 620 — Tel.: 4-9319

Perto da Estação da Luz

A Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo

irradiará hoje, a partir das 15 horas, diretamente de Santos, na palavra de ARI FALCONI, o encontro

SANTOS F.C. vs. S.E. PALMEIRAS

sob o patrocínio da

"A CONFIANÇA LOTERIAS"

Se você não tem herança, habilite-se na "A CONFIANÇA", do

QUINA PETROLEO MAY QUEEN

— um produto de alta classe, das

"FECHADURAS MERLI"

— para direção de automóveis, e

CASA DAS CONEXÕES

— de Francisco Valentini & Filhos

Despois de amanhã, em Porto Alegre, teremos a disputa de mais um Campeonato Brasileiro de Box Amador. O certame, desta feita terá a presença dos representantes de S. Paulo, campeonos brasileiros Distrito Federal, vice-campeões e o Rio Grande do Sul.

Em torno do certame existe geral interesse, uma vez que em vários combates cruzarão lutas as figuras de maior relevo da nobre arte nacional.

A Capital sulina, apresenta-se para receber condignamente as delegações visitantes e de acordo com o que podemos saber pretendem os dirigentes do box gaúcho imprimir ao Campeonato o máximo de brilhantismo, tendo providenciado desde já as melhores acomodações para as equipes do Distrito Federal e S. Paulo. O local onde irá ser disputado o certame passou por grandes reformas, isto para que o público possa com o máximo conforto assistir ao seu desenrolar, que digna-se passagem é dos mais prometedoros.

O grande torneio internacional da Sociedade Harmonia de Tennis

Dentro de poucos dias será disputada a sensacional competição

Em 1931 foi, pela primeira vez disputado um campeonato aberto de Tennis, em S. Paulo, que teve a Sociedade Harmonia de Tennis — clube fundado três anos antes — como instituidor da competição que mais tarde se tornou num torneio tradicional, tal o incremento e vulto tomado pela mesma, que se pode dizer é considerado de projeção internacional.

Desse certame já participaram as melhores raquetes do tennis brasileiro, continental e europeu. Atualmente, em sua 15.ª edição, está o Campeonato Aberto da Sociedade Harmonia de Tennis — clube fundado três anos antes — como instituidor da competição que mais tarde se tornou num torneio tradicional, tal o incremento e vulto tomado pela mesma, que se pode dizer é considerado de projeção internacional.

Em 1947, intervieram quatro raquetistas dos melhores do mundo: Frank Parker, que foi

vice-campeão; Francisco Segura Cano, vencedor absoluto do torneio; Jaroslav Drobny, considerado o n.º 5 do mundo e Torsten Johanson, participante da Taça Davis e campeão sueco.

Do atual certame que será iniciado dentro de poucos dias participarão dois desses valiosos tenistas e outros de igual renome.

Será iniciada depois de amanhã, em Porto Alegre a disputa do Certame Brasileiro de Box Amador

Bem preparados, os paulistas seguem hoje por via aérea e dispostos a manter em seu poder o título — Como está formada a delegação bandeirante — Ausente Ralf Zumbano que foi substituído por Romeu Barbosa — Instruções sobre o embarque

FAVORITOS OS PAULISTAS

Mais uma vez os paulistas se apresentam como francos favo-

ritos, apesar de desta feita não contarem com José Domenech, bem substituído por Deny Rocha; Ralf Zumbano, substituído por

Romeu Barbosa e Nelson Mengarel, por Valtir Spinnelli. No restante a equipe é a mesma que venceu desastadamente o Campeonato, que foi levado a efeito, no Pacaembu.

Enquanto isto acontece com os paulistas, os cariocas também, por uma coincidência das mais interessantes não contará com o concurso de dois pugilistas: Manuel Nascimento, peso galo e José Nascimento Dias, peso pena. Levam os cariocas uma grande desvantagem pois esses dois jovens representantes da nobre arte guanharia são do momento grandes expressões em suas categorias.

CERTAME DE FUTEBOL AMADOR DO INTERIOR

Numerosos jogos darão prosseguimento hoje à tarde ao campeonato

A rodada de hoje em disputa do Campeonato Amador do Interior, constará das seguintes pejeias:

ZONA 1 — Em Franco da Rocha — O. A. Expedicionários x E. C. Elvira de Jacaré; Em Pindamonhangaba — A. A. Ferroviária x E. C. Estrela de Piquete. **ZONA 2** — Em Amparo: Floresta A. O. x Nacional A. O. de Jundiaí; Em Piracicaba — Piracicaba F. C. x C. A. Pirassununga de Pirassununga; **ZONA 3** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 4** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 5** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 6** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 7** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 8** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 9** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 10** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 11** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 12** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 13** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 14** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 15** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 16** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 17** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 18** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 19** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 20** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 21** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 22** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 23** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 24** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 25** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 26** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 27** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 28** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 29** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 30** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 31** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 32** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 33** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 34** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 35** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 36** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 37** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 38** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 39** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 40** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 41** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 42** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 43** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 44** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 45** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 46** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 47** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 48** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 49** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 50** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 51** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 52** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 53** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 54** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 55** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 56** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 57** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 58** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 59** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 60** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 61** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 62** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 63** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 64** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 65** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 66** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 67** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 68** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 69** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 70** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 71** — Em Araraquara — São Paulo F. C. x E. C. Paulista de Bebedouro; Em Taubaté — Tanabi E. C. x C. A. Taubaté de Taubaté; **ZONA 72** — Em Sorocaba — Fortaleza Clube x Capivariano P. de Capivari; Em Itapetininga — C. A. Sorocabana x A. A. Salense de Bello; **ZONA 73** — Em Assis — A. A. Ferroviária x A. E. Santarucense de Santa Cruz do Rio Pardo; Em Regente Feijó — E. C. Regente Feijó x A. A. Rancianenses de Rancaria; **ZONA 74**

ILADO c/ Douglas Fairbanks Jr. —
AS MÁGICAS — Reportagem Cine-
S.

ZENÇA c/ Ann Sheridan — ALADIM
PRINCESA DE BAGDÁ? — Proib. 18
— NAC. — As 14 e 15 HORAS.

E FAIXÃO c/ John Wayne — MAM-
DADO TROPICAL — Proib. 18 anos —
As 14 e 15 HORAS.

BEAU GEST c/ Gary Cooper —
GAROTA DO BARULHO — Proib.
— NAC. — As 14 e 15 HORAS.

ERAMOS SEIS c/ Sabinus Omos —
2 CAPIRANES LADINOS — A

Pertence a todos os lavradores brasileiros o direito de vender e colocar os seus produtos

A homenagem ao sr. Morvan Dias de Figueiredo foi uma autentica consagração das classes conservadoras ao ex-ministro do Trabalho

Cerca de 1.000 pessoas estiveram presentes ao almoço — Mensagem dos trabalhadores da indústria — Manifestação dos comerciantes — Solidariedade dos condutores rodoviários — Oração do sr. José Fajardo, diretor do Departamento Estadual do Trabalho — Romaria ao túmulo do senador Simonsen

Constituiu expressiva consagração popular o almoço oferecido ontem, às 13 horas, ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, e que se encontra em São Paulo desde ontem, tendo recebido, por ocasião de seu desembarque, carinhosa manifestação de representantes de entidades, associações e sindicatos patronais e de empregados. Compararam cerca de 1.000 pessoas, representando a totalidade das entidades sindicais e civis de empregados da indústria, todas as federações sindicais de empregados da indústria e comércio e delegações de setenta

Fajardo, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, deputado Horacio Lafer e personalidades de destaque em nossos meios sociais e políticos. Ao iniciar-se o almoço, foram lidos, no microfone, numerosas telegramas de congratulações, destacando-se os dos deputados Bráulio Machado Neto, presidente em exercício da Confederação Nacional do Comércio; deputados federais Benedito Costa Neto, Aluísio Alves e Romão Flore, Associação Brasileira de Normas Técnicas, União Cultural Brasil-Estados Unidos, Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do

Estado de São Paulo, e o sr. Francisco Garcia Bastos, empregado da solidariedade das entidades a manifestação que se tributava ao sr. Morvan Dias de Figueiredo. A seguir, o sr. Raul Bastos, em nome do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, proferiu breve oração exaltando o homenageado, após a recuperação de sua saúde, a retornar à vida pública, colocando o seu espírito público a serviço da produção nacional e da paz social no Brasil.

ORAÇÃO DO SR. JOSE FAJARDO
Proseguindo, usou da palavra o sr. José Fajardo, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, Indústria e Comércio, e afirmou que o sr. Morvan Dias de Figueiredo será sempre, para empregados e empregadores do Brasil, o «Ministro da Paz Social».

HOMENAGEM DO CENTRO E DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS
Em nome do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo falou, a seguir, o sr. Antonio de Souza Nogueira. Inicialmente aludiu o sr. Nogueira ao esforço feito pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo para abrir caminho e graças ao que conseguiu vencer. Proseguindo, aludiu à criação do Sesi e do Senai, e diz:

«Na criação e organização do Sesi e Senai, trabalhou arduamente ao lado do eminente nacional, nosso querido e saudoso amigo, senador Roberto Simonsen; sem exagero, foi Morvan Dias de Figueiredo o seu braço direito e dedicou todos os seus esforços, sacrificando até a própria saúde para a realização de uma obra meritória e inteligente, que muito está contribuindo para a cultura e bem-estar das classes trabalhadoras. Concorrei, desse modo, para harmonizar e tornar mais tranquila a vida dos homens que labutam e dedicam a boa vontade para incrementar a produção e criar a riqueza nacional».

E após aludir à eficiência de sua atuação no Ministério do Trabalho, concluiu sua oração dizendo:

«Morvan Dias de Figueiredo é o homem de nossos dias, do campo da fábrica ou do comércio, não se contenta mais com promessas ilusórias, de finalidades demagógicas, feitas em vespereiras de eleições. O que é preciso, antes de tudo, é proporcionar ao homem patriota, honesto e tra-

Em oportuna entrevista ao JORNAL DE NOTÍCIAS o sr. Raul Renato Cardoso de Mello Filho, diz: «São Paulo e Paraná estão abarrotados de cafés que a praça do Rio necessita para manter a sua exportação»



O sr. Raul Renato Cardoso de Mello Filho, quando concedia a sua entrevista ao JORNAL DE NOTÍCIAS

ção terminante, após meditação do assunto. **NEGÓCIOS FÁCEIS E LUCROS CENTOS** — «Apesar disso, entretanto, conhecido grupo de clientes do D. N. C., habituado aos negócios fáceis e de lucros certos, mal deixou a primeira hora e recomeça a «fazer ambientes» para nova investida. Esses interessados vestem nova roupagem e se apresentam agora zelosos em manter o ritmo de negócios da praça do Rio, alegando haver falta de café para o suprimento da importação. Estimam esse déficit em dois milhões de sacas».

NÃO É MOTIVO SUFICIENTE A SUA VENDA — «Tal alegação, não apurada — mera conjectura — não constitui motivo bastante para se alterar a decisão do sr. presidente».

Admitamos, para argumentar, que a produção que abastece aquele porto venha a ficar aquém das suas possibilidades de exportação. Nesse caso, trata-se de indagar se essa circunstância ocorre com os demais portos do país, pois, na questão café, os interesses de alguns comerciantes do Distrito Federal não podem sobrepôr-se aos dos produtores e comerciantes dos demais portos do país».

FEDERAÇÃO ABASTECER-SE EM S. PAULO E PARANÁ — «A produção é nacional e o direito de colocar essa produção pertence a todos os lavradores brasileiros. Ora, o exame das estatísticas e previsões permite supor que São Paulo e Paraná poderão suprir o anunciado déficit da produção das zonas tributárias do Distrito Federal. Nada mais justo que



Em cima, a recepção da mesa, vendo-se, entre outros, os srs. Morvan Dias de Figueiredo, José Nogueira, José Fajardo e o grupo da Silva Telles. Em baixo, um aspecto geral do banquete

e oito sindicatos de trabalhadores da indústria e comércio, bem como de entidades representativas de nossas classes produtoras. Como representante do governo do Estado esteve presente o sr. João José Abdala, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio, além do sr. José

Estado de São Paulo, que se encontra ausente e do Sindicato da Indústria do Açúcar do Estado do Rio de Janeiro. **MENSAGEM DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA** O primeiro orador a saudar o sr. Morvan Dias de Figueiredo foi o sr. Fernando Garcez, que em nome da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, que recorda a época de agitações sociais, por obra de insidiosa infiltração comunista, em que o sr. Morvan Dias de Figueiredo, o 4º patriota, julgou que o homem dos nossos dias, do campo da fábrica ou do comércio, não se contenta mais com promessas ilusórias, de finalidades demagógicas, feitas em vespereiras de eleições.

O que é preciso, antes de tudo, é proporcionar ao homem patriota, honesto e tra-

gista do Departamento Estadual do Trabalho. Depois de aludir à importância da homenagem prestada ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, exaltou o serviço prestado pelo mesmo à frente da pasta do Trabalho. A certa altura de seu discurso, disse o sr. José Fajardo:

«Não sei de maior consagração a um homem público, do que est, batido pelos aplausos de seus contemporâneos, exaltado no instante que se desgarra dos elementos de captação que o domínio do Poder se propicia. Fácil, todavia, é a exploração de tão deslumbrante fenômeno. A obra encetada e efetivada por Morvan Dias de Figueiredo, à frente do Ministério do Trabalho, em fase mediatocrática da vida política do país, concretiza um legítimo movimento de permanente exaltação aos seus méritos administrativos, impondo-se, como consequência, imperativa, ao apreço e à admiração incondicional do povo de sua terra».

E depois de se referir às dificuldades encontradas pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, na execução de seu trabalho, disse, concluindo seu discurso:

«Em contato permanente com o ilustre homenageado de hoje, por força das honrosas delegações por nós desempenhadas, neste Estado, quer na qualidade de secretário-geral do Trabalho, quer na qualidade de diretor do Departamento do Trabalho, podemos assegurar a vós, outras que Morvan Dias de Figueiredo, fol, de fato, e sem favor, um extraordinário ministro do Trabalho, sem alardes, sem exibicionismos, sem especulações publicitárias, mas revestido sempre, à guisa de uma aureola, da mais entesadadora modestia, modesto sempre como aul o veda, a ensinar, insuperável professor da ciência administrativa, que a modestia coloca-se sempre e invariavelmente, em relação proporcional ao valor da verdade».

A seguir, o sr. Hugo Capello, presidente da Confederação dos Contabilistas de São Paulo, entregou ao sr. Morvan Dias de Figueiredo um artístico pergaminho subscrito pelas entidades patrocinadoras do almoço.

O MINISTRO DA PAZ SOCIAL Usando da palavra, em seguida, o sr. Cesarino Junior, presidente do Instituto de Direito Social, em nome desta entidade cultural, saudou o sr. Morvan Dias de Figueiredo, recordando o seu apostolado ao lado do saudoso senador Roberto Simonsen em orô da pacificação das classes sociais e do socorregimento do nível material e cultural dos trabalhadores para a conquista da paz social. Concluindo sua oração, o prof. Cesarino Junior, exaltou o nome do sr. Armando de Arruda Pereira como discípulo também do se-

Convenção do Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo

A vista dos motivos abaixo expostos, fica adiada para ocasião oportuna a Convenção do Movimento Anti-intervencionista de São Paulo, que estava marcada para hoje, dez do corrente.

Conforme divulgou em seu manifesto, a 25 de agosto, a Comissão Promotora do Movimento objetivava «concorrer decisivamente para que se dissipasse de vez a atmosfera de intranquilidade e incerteza gerada pela ameaça intervencionista, que tantos prejuízos tem acarretado para o nosso Estado».

Como resultado imediato dessa iniciativa dos pretetos udenistas, que empreenderam essa campanha de saneamento moral e psicológico sem intuídos nem compromissos partidários, veio a campo, entre a vultosa manifestação de apoio ao Movimento, o próprio partido que foi o único a pleitear expressamente a intervenção em São Paulo, e, em declaração pública, afirmou que o Movimento Anti-intervencionista era desnecessário, porquanto qualquer perigo de intervenção já havia passado. Não podia haver manifestação mais útil e desejada que essa, a de afirmar-se amplamente que o período de agitação intencionalmente provocado, para efeitos de política partidária, era já passado; nada era mais procurado pelos iniciadores do Movimento que a criação de um consenso geral de que o perigo já não existia e que, dessa forma, todos em São Paulo poderiam trabalhar livres de temor, restituindo-nos, assim, as condições morais e psicológicas necessárias ao restabelecimento da economia e dos bons costumes políticos, tão sacrificados por meros motivos partidários.

A experiência havia mostrado a todos que, por mais de uma vez, esse perigo — o vexame e as limitações impostas pela intervenção — parecia afastado; mas pelo menos três vezes se viu como ele foi novamente provocado, e só veio a cessar graças à resistência do espírito democrático do povo brasileiro e ao senso de legalidade e justiça do Sr. Presidente da República.

Há de sobre tiveram, portanto, os promotores do Movimento, de saírem resolutamente para uma campanha saneadora, na qual se mantém.

Estão limpos os horizontes, contudo, neste momento em que devia realizar-se a Convenção, aberta a todos os partidos e, individualmente, a todos que políticos ou não, se sentissem com uma parcela de responsabilidade na vida paulista, e na qual seria amplamente debatida a significação de São Paulo na vida econômica brasileira, na história nacional, na administração do país, na cultura e na política do Brasil, e em que seriam ainda examinados os fundamentos legais e as consequências das intervenções nos Estados e em particular no Estado de São Paulo, e na qual seriam, por fim, considerados os verdadeiros motivos da intervenção pedida contra o nosso Estado.

Sem significar nenhum fato de propósitos, nem cessação de atividades, a Comissão Promotora do Movimento Anti-intervencionista de São Paulo resolve, diante dos fatos expostos, o adiamento da Convenção prevista, mantendo-se atenta para sair de novo a campo se novas tentativas ilegais de intervenção forem feitas, em detrimento da honra e dos legítimos interesses de São Paulo e do Brasil.

A todos quantos nos honraram com o seu apoio e a todos que desejarem formar conosco nesta cruzada, manifestamos nosso reconhecimento e declaramos que continuamos em nossa sede, pugnando

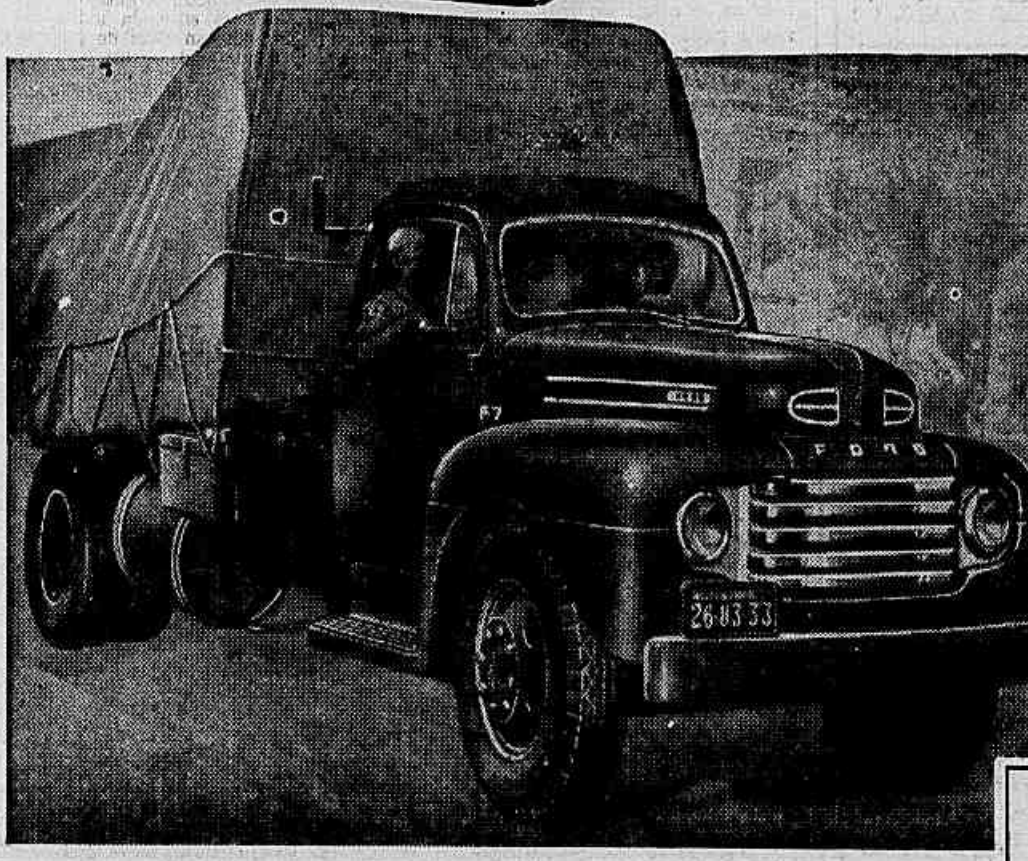
POR UM SÃO PAULO RESPETADO DENTRO DA GRANDE PÁTRIA COMUM.
A Comissão Promotora.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Mulheres Trat. Moderno por HORMONOS — PROF. RUILO DE LACERDA — Av. São João, 22 — 2.º andar — 6-2266

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Domingo, 10 de Outubro de 1948 || N.º 759

COM 7.000 QUILOS NAS COSTAS!



«vencendo as rampas mais difíceis com uma facilidade admirável!...»

O Sr. Lupericio dos Santos está no ramo de transportes há mais de 25 anos! Isto é um bocado de tempo... experiência de sobre. Sendo um «fordista» desde que começou, o Sr. Santos considera o F-7 «como um prêmio a tantos anos de preferência aos produtos Ford». São palavras dele! E não é para menos. Sendo «Super-Construídos», os caminhões Ford 1948 possuem força e resistência superiores às necessidades normais. Assim o prova a afirmação do Sr. Lupericio dos Santos, que transporta cargas de peso superior ao

especificado pela Ford. O resultado é claro: maior economia por viagem, maiores lucros. Conheça, também, essas potentes caminhões, que oferecem 145 cavalos de força, transmissão de 5 velocidades, eixo-traseiro de dupla velocidade (na série F-8), freios hidráulicos extra-grandes, com freiagem auxiliar a vácuo, cabines maiores, isoladas das vibrações do chassis e inúmeros outros aperfeiçoamentos.

FORD MOTOR COMPANY

Ford CAMINHÕES super-construídos FORD 1948 MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

— declara o Sr. Lupericio dos Santos, de S. José dos Campos, possuidor de um Ford Super-Construído F-7, 1948.